Relatório & Contas

Primeiro semestre de 2026

farminveste
SGPS, S.A.

farminveste SGPS, S.A.

Índice

01. Mensagem do Conselho de Administração 3

02. Evolução da *performance* económica da Farminveste SGPS I Consolidado 6

02.1 Principais indicadores 8

02.2 Volume de negócios 9

02.3 CMVMC 10

02.4 Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal 11

02.5 Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos 12

02.6 Resultado operacional bruto (EBITDA) 13

02.7 Estrutura financeira e situação patrimonial consolidada 14

02.8 Dívida Líquida 16

03. *Performance* das áreas de negócio 17

04. Gestão do risco 27

05. Perspetivas futuras 31

06. Nota final 33

07. Demonstrações financeiras e anexos às contas consolidadas 35

07.1 Demonstração da posição financeira I Contas consolidadas 36

07.2 Demonstração dos resultados por natureza I Contas consolidadas 38

07.3 Demonstração do rendimento integral I Contas consolidadas 39

07.4 Demonstração dos fluxos de caixa I Contas consolidadas 40

07.5 Demonstração das alterações no capital próprio I Contas consolidadas 41

07.6 Anexo às demonstrações financeiras I Contas consolidadas 42

01

Mensagem do Conselho de Administração

farminveste SGPS, S.A.

Mensagem do Conselho de Administração

O primeiro semestre de 2026 confirmou a evolução positiva do desempenho económico e financeiro da Farminveste SGPS (a "Sociedade") e das suas filiais e participadas, já num contexto de estabilização do atual perímetro de consolidação, após a reorganização societária e financeira concluída em 2025, evidenciando os benefícios das medidas implementadas nos últimos exercícios.

O Volume de negócios consolidado atingiu 483,0 milhões de euros, representando um crescimento de 7,9% face ao período homólogo. Numa base recorrente e comparável, as atividades que integram o atual perímetro de consolidação contribuíram com 17,6 milhões de euros para o resultado consolidado, um aumento de 28,5% face aos 13,7 milhões de euros registados no primeiro semestre de 2025.

O Resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas ascendeu a 14,6 milhões de euros. A comparação com os 47,8 milhões de euros registados no período homólogo é significativamente influenciada pelo ganho extraordinário reconhecido em 2025 com a alienação da participação na Alloga Logifarma. Excluindo este efeito não recorrente, o desempenho do primeiro semestre de 2026 evidencia uma melhoria significativa dos resultados das atividades que permanecem no perímetro do Grupo.

Em termos individuais, a Sociedade manteve um desempenho consistente com a reestruturação financeira efetuada em 2025, cumprindo atempadamente os seus compromissos financeiros, designadamente os associados às emissões obrigacionistas.

Um dos principais marcos do período foi o recebimento, em junho, de 6,0 milhões de euros de dividendos da Farminveste IPG, correspondentes à primeira distribuição realizada por esta sociedade à Farminveste SGPS desde a sua constituição. Esta distribuição traduz os benefícios da reorganização financeira da Farminveste IPG e da alienação de ativos não estratégicos concretizadas em 2025, evidenciando a capacidade das participadas do Grupo para gerar resultados, convertê-los em liquidez e contribuir para a remuneração dos acionistas da Sociedade.

Após o encerramento do semestre, a emissão obrigacionista convertível Farminveste SGPS 2022–2026 foi integralmente extinta no respetivo vencimento, através do reembolso de 4,7 milhões de euros e da conversão de obrigações em capital social no montante de 1,8 milhões de euros. Esta operação contribuiu para o reforço da estrutura de capitais e para a redução do endividamento e do risco financeiro da Sociedade.

Face à evolução registada no primeiro semestre e sem prejuízo dos fatores de risco inerentes às diferentes atividades do Grupo, o Conselho de Administração antecipa para o segundo semestre de 2026 a manutenção de uma trajetória globalmente consistente com o desempenho observado no período, suportada por uma estrutura financeira mais sólida, por uma posição de liquidez reforçada e pela capacidade das participadas para gerarem resultados e retornos sustentáveis.



Indicadores destaque

Nota

A comparação com o primeiro semestre de 2025 é influenciada por operações extraordinárias e alterações no perímetro de consolidação. As variações comparáveis consideram as atividades que integram o atual perímetro.

Crescimento da atividade e dos resultados recorrentes, acompanhado pelo reforço da estrutura financeira.

483,0M

VOLUME DE NEGÓCIOS

+7,9%
vs. Primeiro semestre de 2025

+11,8%
Base comparável

28,0M

EBITDA

+2,2%
vs. Primeiro semestre de 2025

+7,3%
Base comparável

17,6M

RESULTADO DAS ATIVIDADES DO ATUAL PERÍMETRO

+28,5%
vs. Primeiro semestre de 2025

Reforço da estrutura financeira

59,4M

Dívida líquida SGPS + IPG

-29,1%
vs. dezembro de 2025

3,1M

Gastos de financiamento líquidos

-47,5%
vs. Primeiro semestre de 2025

6,0M

Dividendos recebidos da IPG

1ª DISTRIBUIÇÃO
Desde a constituição

Crescimento da atividade → Resultados recorrentes → Desalavancagem estrutural → Retorno ao acionista

02

Evolução da *performance* económica da Farminveste SGPS

Consolidado

Evolução da *performance* económica da Farminveste SGPS

Consolidado

Comparabilidade dos Resultados

A análise dos resultados é apresentada privilegiando a comparabilidade da atividade recorrente do Grupo entre exercícios. As demonstrações financeiras de junho de 2025 incorporaram operações extraordinárias e não recorrentes, pelo que algumas variações são apresentadas e comentadas numa base ajustada.

As demonstrações financeiras de junho de 2026 refletem a atividade recorrente do atual perímetro de consolidação, após as principais operações de alienação de ativos e atividades e redução e consolidação da dívida concluídas em 2025.

A comparação com junho de 2025 é condicionada por dois efeitos: (i) impactos extraordinários associados à alienação e valorização da participação da Alliance Healthcare na Alloga Logifarma; e (ii) alterações no perímetro de consolidação decorrentes da reorganização societária no seio do Grupo ANF (com a transferência de áreas de atividade e a alienação das participações detidas na Go Far e Globalvet).

Numa base recorrente comparável, as atividades que integram o atual perímetro contribuíram com 17,6 milhões de euros para o resultado consolidado, face a 13,7 milhões de euros no período homólogo, um aumento de 3,9 milhões de euros (+28,5%).

O Resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas ascendeu a 14,6 milhões de euros, face a 47,8 milhões de euros em junho de 2025. Deduzido do ganho extraordinário associado à alienação da Alloga Logifarma, líquido de interesses que não controlam, no valor de 37,5 milhões de euros, o resultado do primeiro semestre de 2026 foi 28,5% superior ao do período homólogo anterior.

A evolução do Resultado líquido consolidado:

Resultado líquido consolidado (milhões de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Resultados das operações continuadas	**17,6**	**13,0**	**4,5**	**34,6%**
Distribuição farmacêutica	2,1	1,5	0,6	40,0%
Prestação de cuidados de saúde	10,7	8,8	1,9	21,6%
Sistemas de informação	5,1	4,3	0,8	18,6%
Inteligência sobre o mercado farmacêutico	(0,4)	(0,4)	-	-
Setor imobiliário	2,4	4,0	(1,6)	(40,0%)
Geral	(2,5)	(4,3)	1,9	44,2%
Eliminações entre empresas do Grupo (ICO)	0,0	(0,2)	0,2	100,0%
Atividades do perímetro consolidado em 2026	**17,6**	**13,7**	**3,9**	**28,5%**
Desenvolvimento da atividade da farmácia	-	(0,6)	0,6	-
Serviços corporativos e partilhados	-	(0,1)	0,1	-
Atividades excluídas do perímetro após reorganização societária	-	**(0,6)**	**0,6**	-
Resultados das operações descontinuadas	-	**73,5**	**(73,5)**	**(100,0%)**
Distribuição farmacêutica	-	73,5	(73,5)	(100,0%)
Interesses Minoritários	**3,0**	**38,8**	**(35,8)**	**(92,3%)**
Distribuição farmacêutica	1,1	36,8	(35,7)	(97,0%)
Sistemas de informação	1,5	1,3	0,2	15,4%
Setor imobiliário	0,4	0,7	(0,3)	(42,9%)
Total Farminveste SGPS	**14,6**	**47,8**	**(33,2)**	**(69,5%)**

02.1 Principais indicadores

Os indicadores consolidados mostram crescimento da atividade recorrente, reforço dos contributos das participadas e redução dos encargos financeiros líquidos.

O Resultado antes de operações descontinuadas, Imposto e Interesses minoritários atingiu 20,3 milhões de euros, +31,0% face ao período homólogo, evidenciando melhor a evolução recorrente do Grupo ao excluir os efeitos extraordinários de 2025.

O quadro seguinte sintetiza os principais indicadores, detalhados nas secções subsequentes.

Principais indicadores (milhões de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Volume de negócios	483,0	447,7	35,3	7,9%
CMVMC	(392,9)	(358,2)	(34,7)	(9,7%)
Gastos com o pessoal e FSE	(75,8)	(77,2)	1,4	1,8%
Subsídios à exploração	1,0	1,1	(0,1)	(9,1%)
Trabalhos para a própria empresa	1,5	2,4	(0,9)	(37,5%)
Outros ganhos operacionais / Outros perdas operacionais	0,6	2,8	(2,3)	(82,1%)
Ganhos e perdas com participadas (MEP)	10,7	8,9	1,8	20,2%
EBITDA	28,0	27,4	0,6	2,2%
Depreciações e amortizações	(4,5)	(5,8)	1,3	22,4%
Gastos de financiamento líquidos	(3,1)	(6,1)	2,9	47,5%
Resultado antes de operações descontinuadas, Imposto e Interesses minoritários	20,3	15,5	4,8	31,0%
Operações descontinuadas	-	73,5	(73,5)	(100,0%)
Imposto	(2,8)	(2,4)	(0,3)	(12,5%)
Interesses minoritários	**(3,0)**	(38,8)	35,8	92,3%
Resultado líquido consolidado	**14,6**	**47,8**	**(33,2)**	**(69,5%)**

02.2 Volume de negócios

O Volume de negócios consolidado do Grupo ascendeu a 483,0 milhões de euros no primeiro semestre de 2026, refletindo um crescimento de 35,3 milhões de euros (+7,9%) face ao período homólogo.

Considerando exclusivamente as atividades que integram o atual perímetro de consolidação, o Volume de negócios registou um crescimento de 50,9 milhões de euros (+11,8%), evidenciando a evolução favorável das operações recorrentes do Grupo.

A **Distribuição farmacêutica**, enquanto principal área de atividade, continuou a assumir um peso preponderante no Volume de negócios consolidado, representando 83,2% do total. Esta atividade registou um crescimento de 35,2 milhões de euros (+9,6%) face ao período homólogo. As áreas de **Sistemas de informação** e **Inteligência sobre o mercado farmacêutico** evidenciaram igualmente uma evolução positiva do Volume de negócios, com crescimentos de 11,2% e 13,9%, respetivamente.

Volume de negócios consolidado (milhões de euros)	Jun/26	Peso %	Jun/25	Peso %	Var.	Var %
Distribuição farmacêutica	402,0	83,2%	366,8	81,9%	35,2	9,6%
Sistemas de informação	75,8	15,7%	68,1	15,2%	7,6	11,2%
Inteligência sobre o mercado farmacêutico	4,1	0,8%	3,6	0,8%	0,5	13,9%
Setor imobiliário	2,7	0,6%	2,7	0,6%	0,1	3,7%
Ajustamentos de consolidação	(1,6)	(0,3%)	(9,2)	(2,1%)	7,6	82,6%
Atividades do perímetro consolidado em 2026	**483,0**	**100,0%**	**432,0**	**96,5%**	**50,9**	**11,8%**
Desenvolvimento da atividade da farmácia	-	-	11,8	2,6%	(11,8)	(100,0%)
Serviços corporativos e partilhados	-	-	3,8	0,9%	(3,8)	(100,0%)
Atividades excluídas do perímetro após reorganização societária	-	-	**15,6**	**3,5%**	**(15,6)**	**(100,0%)**
Total Farminveste SGPS consolidado	**483,0**	**100,0%**	**447,7**	**100,0%**	**35,3**	**7,9%**

02.3 CMVMC

O Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) ascendeu a 392,9 milhões de euros em junho de 2026, refletindo um aumento de 34,7 milhões de euros (+9,7%) face ao período homólogo. Este crescimento acompanhou a evolução da atividade do Grupo, cujo Volume de negócios aumentou 35,3 milhões de euros no mesmo período (+7,9%).

Esta rubrica continua a refletir essencialmente a atividade da **Distribuição farmacêutica**, que representou 96,7% do CMVMC consolidado em junho de 2026, mantendo a área de **Sistemas de informação** um peso residual de 3,3%.

Na atividade de **Distribuição farmacêutica**, o CMVMC aumentou 34,3 milhões de euros (+9,9%), superando ligeiramente a evolução do Volume de negócios. Consequentemente, a margem bruta situou-se em 5,5%, face a 5,8% registados em junho de 2025, refletindo não só a pressão concorrencial que continua a caracterizar o setor, mas também o foco na melhoria de condições para as farmácias.

A área de **Sistemas de informação** registou um aumento de 0,5 milhões de euros (+4,0%) no CMVMC, sendo que se trata de um custo marginal à atividade de prestação de serviços.

CMVMC consolidado (milhões de euros)	Jun/26	Peso %	Jun/25	Peso %	Var.	Var %
Distribuição farmacêutica	379,8	96,7%	345,5	96,4%	34,3	9,9%
Sistemas de informação	13,1	3,3%	12,6	3,5%	0,5	4,0%
Atividades do perímetro consolidado em 2026	**392,9**	**100,0%**	**358,1**	**100,0%**	**34,8**	**9,7%**
Desenvolvimento da atividade da farmácia	-	-	0,1	-	(0,1)	(100,0%)
Atividades excluídas do perímetro após reorganização societária	-	-	**0,1**	-	**(0,1)**	**(100,0%)**
Total Farminveste SGPS consolidado	**392,9**	**100,0%**	**358,2**	**100,0%**	**34,7**	**9,7%**

02.4 Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal

Os gastos operacionais refletem o crescimento das atividades do atual perímetro e, em sentido contrário, a alienação de atividades na sequência da reorganização societária de 2025.

Numa base comparável, os Fornecimentos e serviços externos (FSE) e os Gastos com o pessoal das atividades que permanecem no perímetro aumentaram 12,9 milhões de euros (+20,5%), suportando assim o crescimento da atividade e dos projetos em curso, sobretudo nas atividades de **Sistemas de informação** e de **Inteligência sobre o mercado farmacêutico**.

Os FSE do atual perímetro aumentaram 7,9 milhões de euros (+28,4%), com maior contributo das atividades de **Sistemas de informação** (+3,9 milhões de euros) e de **Distribuição farmacêutica** (+1,5 milhões de euros). Esta evolução refletiu, sobretudo, o aumento dos gastos com subcontratos e serviços especializados na atividade de **Sistemas de informação**, bem como o impacto da evolução dos preços dos combustíveis nos custos operacionais e nos serviços de transporte destas atividades.

Em termos reportados, os Gastos operacionais (OPEX) consolidados reduziram 1,4 milhões de euros (-1,8%), devido à alteração do perímetro que eliminou 14,3 milhões de euros de gastos.

FSE e Gastos com o pessoal consolidado (milhões de euros)	Jun/26	Peso %	Jun/25	Peso %	Var.	Var %
TOTAL FSE	**35,7**	**100,0%**	**39,7**	**100,0%**	**(4,0)**	**(10,1%)**
Distribuição farmacêutica	8,7	24,4%	7,2	18,0%	1,5	20,8%
Sistemas de informação	23,5	65,8%	19,6	49,2%	3,9	19,9%
Inteligência sobre o mercado farmacêutico	2,5	6,9%	1,2	3,0%	1,2	100,0%
Setor imobiliário	0,6	1,6%	0,1	0,4%	0,4	400,0%
Geral	0,5	1,4%	0,5	1,4%	-	-
Eliminações entre empresas do Grupo (ICO)	-	-	(0,8)	(2,1%)	0,8	100,0%
Atividades do perímetro consolidado em 2026	**35,7**	**100,0%**	**27,8**	**70,0%**	**7,9**	**28,4%**
Desenvolvimento da atividade da farmácia	-	-	10,5	26,4%	(10,5)	(100,0%)
Serviços corporativos e partilhados	-	-	1,5	3,7%	(1,5)	(100,0%)
Atividades excluídas do perímetro após reorganização societária	-	-	**11,9**	**30,0%**	**(11,9)**	**(100,0%)**
TOTAL Gastos com o pessoal	40,1	100,0%	37,5	100,0%	2,6	6,9%
Distribuição farmacêutica	8,0	19,8%	7,9	21,0%	0,1	1,3%
Sistemas de informação	30,7	76,5%	26,2	69,8%	4,6	17,6%
Inteligência sobre o mercado farmacêutico	1,3	3,3%	0,9	2,3%	0,5	55,6%
Geral	0,1	0,3%	0,2	0,6%	(0,1)	(50,0%)
Atividades do perímetro consolidado em 2026	**40,1**	**100,0%**	**35,1**	**93,7%**	**5,0**	**14,2%**
Desenvolvimento da atividade da farmácia	-	-	1,1	2,9%	(1,1)	(100,0%)
Serviços corporativos e partilhados	-	-	1,3	3,4%	(1,3)	(100,0%)
Atividades excluídas do perímetro após reorganização societária	-	-	**2,4**	**6,3%**	**(2,4)**	**(100,0%)**
Total OPEX Farminveste SGPS consolidado	**75,8**	**100,0%**	**77,2**	**100,0%**	**(1,4)**	**(1,8%)**

02.5 Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

No primeiro semestre de 2026, os ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos ascenderam a 10,7 milhões de euros, representando um aumento de 1,8 milhões de euros (+20,2%) face ao período homólogo.

Esta evolução resultou essencialmente do maior contributo da participação detida na CUF, cujo resultado reconhecido através do método da equivalência patrimonial ascendeu a 10,7 milhões de euros, comparando com 8,8 milhões de euros registados em junho de 2025.

Na sequência da reorganização societária concluída em 2025, a participação na Go Far foi integrada no universo do Infosaúde, deixando a área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia de contribuir para esta rubrica em 2026.

Ganhos/Perdas com participadas consolidado (milhões de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Prestação de cuidados de saúde	10,7	8,8	1,9	21,6%
Sistemas de informação	0,0	0,0	-	-
Atividades do perímetro consolidado em 2026	**10,7**	**8,8**	**1,9**	**21,6%**
Desenvolvimento da atividade da farmácia	-	0,1	(0,1)	(100,0%)
Atividades excluídas do perímetro após reorganização societária	**-**	**0,1**	**(0,1)**	**(100,0%)**
Total Farminveste SGPS consolidado	**10,7**	**8,9**	**1,8**	**20,2%**



02.6 Resultado operacional bruto (EBITDA)

O EBITDA consolidado atingiu 28,0 milhões de euros no primeiro semestre de 2026, +0,6 milhões de euros (+2,2%) face ao período homólogo.

Numa base comparável, considerando apenas as atividades integradas no atual perímetro de consolidação, o EBITDA cresceu 1,9 milhões de euros (+7,3%), de 26,0 para 28,0 milhões de euros.

O crescimento foi suportado sobretudo pela **Prestação de cuidados de saúde** (+1,9 milhões de euros), refletindo o maior contributo da CUF.

A **Distribuição farmacêutica** melhorou o EBITDA em 0,2 milhões de euros. O EBITDA da área de **Sistemas de informação** e de **Inteligência sobre o mercado farmacêutico** manteve-se estável.

Em sentido inverso, o **Setor imobiliário** reduziu o EBITDA em 1,6 milhões de euros, sobretudo por menor valorização dos ativos e maiores FSE associados a intervenções de remodelação.

A margem EBITDA foi de 5,8%, face a 6,1% no período homólogo, refletindo sobretudo o menor contributo do Setor imobiliário.

EBITDA consolidado (milhões de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Distribuição farmacêutica	5,9	5,7	0,2	3,5%
Prestação de cuidados de saúde	10,7	8,8	1,9	21,6%
Sistemas de informação	11,0	11,0	0,0	-
Inteligência sobre o mercado farmacêutico	(0,1)	0,0	(0,1)	-
Setor imobiliário	2,6	4,2	(1,6)	(38,1%)
Geral	(0,7)	(0,9)	0,2	22,2%
Eliminações entre empresas do Grupo (ICO)	(1,4)	(2,7)	1,3	48,1%
Atividades do perímetro consolidado em 2026	**28,0**	**26,0**	**1,9**	**7,3%**
Desenvolvimento da atividade da farmácia	-	0,2	(0,2)	(100,0%)
Serviços corporativos e partilhados	-	1,1	(1,1)	(100,0%)
Atividades excluídas do perímetro após reorganização societária	**-**	**1,3**	**(1,3)**	**(100,0%)**
Total Farminveste SGPS consolidado	**28,0**	**27,4**	**0,6**	**2,2%**

02.7 Estrutura financeira e situação patrimonial consolidada

Face a dezembro de 2025, a situação patrimonial consolidada da Farminveste SGPS a junho de 2026 permaneceu sólida e equilibrada, com as atividades materiais do Grupo a contribuírem positivamente para a evolução.

O total do Ativo consolidado ascendeu a 617,0 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 16,4 milhões de euros (+2,7%) face a dezembro de 2025. Esta evolução foi suportada sobretudo pelo crescimento das contas a receber, em linha com o aumento do volume de atividade das participadas, e pelo reforço da posição de caixa e depósitos bancários, que aumentou 5,0 milhões de euros durante o semestre.

Ao nível dos Ativos não correntes, destaca-se o aumento das participações financeiras valorizadas pelo método da equivalência patrimonial, que passaram de 86,9 milhões de euros para 87,4 milhões de euros. Esta evolução reflete principalmente a incorporação dos resultados gerados pela participação detida na **CUF** (+10,7 milhões de euros), parcialmente compensada pela distribuição de dividendos recebida pela Farminveste IPG (-9,6 milhões de euros).

O *Goodwill* registou um aumento de 0,8 milhões de euros, associado à realização de aquisições complementares no universo **Glintt Global**. Em junho de 2026, esta rubrica representava aproximadamente 20,7% do Ativo consolidado, mantendo-se estável face ao final de 2025. O *Goodwill* encontra-se sujeito a testes anuais de imparidade e registado ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

No Ativo corrente, além do reforço da posição de caixa, destaca-se a redução dos inventários em 3,2 milhões de euros, principalmente na atividade de **Distribuição farmacêutica**, bem como o aumento das contas a receber em 14,3 milhões de euros, refletindo a evolução do nível de atividade das empresas do Grupo.

Os Capitais próprios consolidados ascenderam a 301,0 milhões de euros em junho de 2026, dos quais 228,9 milhões de euros atribuíveis aos acionistas da Farminveste SGPS.

O Capital próprio atribuível aos acionistas da Sociedade registou um aumento de 12,2 milhões de euros face a dezembro de 2025, resultante da incorporação dos resultados líquidos gerados durante o semestre, no montante de 14,6 milhões, e pelo ajustamento em Ativos financeiros no valor de -2,3 milhões (nota 16).

Ao nível do Passivo, destaca-se a redução dos financiamentos obtidos de médio e longo prazo, que diminuíram 10,5 milhões de euros face a dezembro de 2025, nos termos das operações de refinanciamento realizadas em 2025. Os financiamentos de curto prazo aumentaram 21,0 milhões de euros face a dezembro de 2025, como resultado da reclassificação da dívida de longo prazo que se vence até um ano e da posição de endividamento líquido da atividade de **Distribuição farmacêutica**, que distribuiu em maio de 2026, um total de 26,2 milhões de euros aos seus acionistas.

BALANÇO (milhares de euros)	Jun/26	Dez/25	Var. Abs	Var %
Ativo não corrente	**376.526**	**375.809**	**717**	**0,2%**
Ativos Tangíveis, Intangíveis, Direitos de uso e Propriedades de investimento	154.679	155.103	(424)	(0,3%)
Goodwill	127.812	127.061	751	0,6%
Participações financeiras	87.386	86.939	447	0,5%
Outros ativos financeiros	4.094	3.964	130	3,3%
Ativos com operações descontinuadas	105	210	(105)	(50,0%)
Ativos por impostos diferidos	2.450	2.532	(82)	(3,2%)
Ativo corrente	**240.494**	**224.815**	**15.679**	**7,0%**
Inventários	81.844	84.998	(3.154)	(3,7%)
Estado e outros entes públicos	2.988	3.486	(498)	(14,3%)
Contas a receber	124.376	110.029	14.347	13,0%
Ativos não correntes disponíveis para venda	1.359	1.348	12	0,9%
Ativos com operações descontinuadas	385	385	(1)	(0,1%)
Caixa e depósitos bancários	29.541	24.569	4.972	20,2%
Total do ativo	**617.020**	**600.624**	**16.396**	**2,7%**
Capital próprio	300.951	300.319	632	0,2%
Resultado líquido do período	14.553	58.732	(44.178)	(75,2%)
Capital atribuível à Empresa-mãe	228.946	216.719	12.227	5,6%
Interesses não controlados	72.005	83.600	(11.595)	(13,9%)
Passivo não corrente	110.154	122.430	(12.276)	(10,0%)
Provisões	2.749	3.063	(314)	(10,2%)
Financiamentos obtidos	92.605	103.110	(10.505)	(10,2%)
Financiamentos obtidos - direitos de uso	6.801	7.373	(572)	(7,8%)
Passivos por impostos diferidos	7.114	7.114	-	-
Outras dívidas a pagar	885	1.771	(885)	(50,0%)
Passivo corrente	205.914	177.874	28.040	15,8%
Contas a pagar	136.443	130.624	5.818	4,5%
Estado e outros entes públicos	9.551	8.180	1.371	16,8%
Financiamentos obtidos	56.605	35.569	21.037	59,1%
Financiamentos obtidos - direitos de uso	3.053	3.237	(185)	(5,7%)
Passivos com operações descontinuadas	263	263	(1)	(0,2%)
Total do passivo	316.068	300.304	15.764	5,2%
Total do capital próprio e do passivo	**617.020**	**600.624**	**16.396**	**2,7%**

02.8 Dívida líquida

A Dívida líquida consolidada da **Farminveste SGPS** ascendeu a 119,7 milhões de euros em junho de 2026, representando um aumento de 5,6 milhões de euros face aos 114,1 milhões de euros registados em dezembro de 2025.

A evolução da Dívida líquida consolidada refletiu comportamentos distintos entre as várias empresas do Grupo, destacando-se a significativa melhoria da posição financeira da Farminveste SGPS e da Farminveste IPG, parcialmente compensada pelo aumento da Dívida líquida da Alliance Healthcare.

A Dívida líquida conjunta da **Farminveste SGPS** e da **Farminveste IPG** reduziu-se em 24,4 milhões de euros durante o primeiro semestre de 2026, passando de 83,8 milhões de euros em dezembro de 2025 para 59,4 milhões de euros em junho de 2026, fruto da distribuição de dividendos recorrentes e extraordinários das suas filiais e participadas.

Esta evolução materializou-se, para além de um reforço de caixa no valor de 10,4 milhões de euros, na amortização de 14,0 milhões de euros de dívida financeira, correspondentes ao reembolso da primeira prestação do financiamento de médio e longo prazo 2025-2032, no montante de 2,5 milhões de euros e à liquidação do papel comercial levantado em dezembro de 2025 no valor de 11,5 milhões de euros.

Ao nível das filiais, regista-se um aumento da Dívida líquida no valor de 29,7 milhões de euros na **Alliance Healthcare** e de 1,7 milhões de euros na **Glintt Global**, que decorre essencialmente do pagamento de dividendos aos acionistas, no valor de 26,2 e de 5,8 milhões de euros respetivamente.

Por sua vez, o **Imofarma** e a **HMR** reduziram as suas dívidas líquidas em 1,2 e 0,2 milhões de euros, respetivamente.

Dívida líquida consolidada (milhares de euros)	Jun/26	Dez/25	Var.	Var %
Dívida líquida consolidada	119.669	114.110	5.559	4,9%
Alliance Healthcare	26.185	(3.531)	29.716	841,6%
Glintt Global	22.909	21.210	1.699	8,0%
Imofarma	11.214	12.424	(1.210)	(9,7%)
HMR	(7)	228	(235)	(103,1%)
Farminveste SGPS + Farminveste IPG	**59.367**	**83.779**	**(24.411)**	**(29,1%)**
Farminveste SGPS	36.200	41.251	(5.051)	(12,2%)
Farminveste IPG	23.167	42.528	(19.361)	(45,5%)

No cômputo das evoluções registadas, a estrutura de financiamento do Grupo ficou reforçada, com um maior peso do financiamento junto das empresas operacionais (e geradoras de *cash flow*) e um menor peso do financiamento ao nível das empresas *holding*.



03

Performance das áreas de negócio

Performance das áreas de negócio

A Farminveste SGPS detém uma participação de 100% na Farminveste IPG, sociedade que concentra as principais atividades empresariais do Universo Empresarial da ANF através das suas participações diretas e indiretas.

O desempenho consolidado do Grupo em junho de 2026 continuou a refletir a diversidade das suas áreas de negócio, com contributos provenientes da **Distribuição farmacêutica, Prestação de cuidados de saúde, Sistemas de informação, Inteligência sobre o mercado farmacêutico e Imobiliário.**

Os quadros seguintes apresentam o contributo de cada área de negócio para os resultados consolidados do Grupo em junho de 2026 e respetivo período comparável.

Conforme anteriormente referido, a comparabilidade com junho de 2025 é influenciada pelas alterações ocorridas no perímetro de consolidação. De acordo com as demonstrações financeiras reexpressas, as atividades que deixaram de integrar o perímetro consolidado contribuíam negativamente em cerca de 0,6 milhões de euros para os resultados do Grupo em junho de 2025.

Consequentemente, a análise infra centra-se nas áreas de negócio atualmente integradas no perímetro de consolidação, cuja contribuição conjunta para os resultados consolidados aumentou de 13,7 milhões de euros para 17,6 milhões de euros, traduzindo um crescimento de 28,5% face ao período homólogo.

CONTAS INDIVIDUAIS										CONTAS CONSOLIDADAS	
Valores em milhares de euros	Distribuição farmacêutica	Prestação de cuidados de saúde	Sistemas de informação	Inteligência sobre o mercado farmacêutico	Setor imobiliário	Geral	Desenvolvimento do negócio e capacitação das farmácias (a)	Serviços corporativos e partilhados (b)	Total	Ajustamentos de consolidação (c)	Farminveste SGPS
Jun/26											
Volume de negócios	402.046	-	75.761	4.071	2.741	-	-	-	484.619	(1.635)	482.985
EBITDA	5.890	10.674	11.028	(138)	2.569	(653)	-	-	29.370	(1.381)	27.989
Resultado líquido participadas	2.140	10.674	4.697	(325)	2.421	(2.491)	-	-	17.116	437	17.552
Interesses minoritários	1.048	-	1.109	-	432	-	-	-	2.589	411	2.999
Resultado líquido consolidado	**1.091**	**10.674**	**3.589**	**(325)**	**1.990**	**(2.491)**	**-**	**-**	**14.527**	**26**	**14.553**
Jun/25											
Volume de negócios	366.835	-	68.130	3.597	2.680	13	11.782	3.846	456.882	(9.217)	447.665
EBITDA	5.673	8.764	10.988	(43)	4.200	(852)	221	1.120	30.071	(2.682)	27.389
Resultado líquido participadas	75.062	8.764	3.872	(356)	4.032	(4.345)	(561)	(62)	86.406	157	86.563
Interesses minoritários	36.780	-	914	-	719	-	2	-	38.415	358	38.773
Resultado líquido consolidado	**38.282**	**8.764**	**2.958**	**(356)**	**3.313**	**(4.345)**	**(563)**	**(62)**	**47.991**	**(201)**	**47.790**

a) Unidade de negócio transferida para o Infosaúde no âmbito da reorganização societária de 2025.
b) Unidade de negócio transferida para a A Ver Navios no âmbito da reorganização societária de 2025.
c) Os ajustamentos de consolidação com impacto em resultado incluem a eliminação da aplicação da IFRS 16 e ativos arrendados internamente.

A *performance* individual de cada unidade de negócio é detalhada nas páginas seguintes:

Distribuição farmacêutica

Volume de negócios
402,0 milhões de euros

Resultado operacional bruto (EBITDA)
5,9 milhões de euros

Resultado líquido
2,1 milhões de euros

O mercado da **Distribuição farmacêutica** apresentou um crescimento acumulado de 11% até junho de 2026, mantendo a dinâmica de crescimento observada nos anos anteriores.

No primeiro semestre de 2026, a **Alliance Healthcare** registou um Volume de negócios consolidado de 402,0 milhões de euros, o que representa um crescimento de 9,6% face ao período homólogo, correspondente a um acréscimo de 35,2 milhões de euros.

A quota de mercado em junho (dados da HMR) situou-se em 24,3%, posicionando a Alliance Healthcare como principal operador do mercado, 0,1 pontos percentuais acima da quota do segundo operador.

Este desempenho confirma a trajetória de recuperação iniciada após a estabilização dos processos operacionais na sequência da reformulação do ERP, refletindo a capacidade da empresa para recuperar gradualmente quota de mercado, mantendo elevados níveis de serviço e proximidade com os clientes.

Esta evolução foi impulsionada sobretudo pelo desempenho do mercado doméstico, que contribuiu com um incremento de 32,2 milhões de euros, complementado por um aumento de 3,0 milhões de euros nas vendas para o mercado internacional.

O CMVMC registou um aumento de 9,9%, ligeiramente superior ao crescimento do Volume de negócios, refletindo a evolução do *mix* de vendas e o maior peso relativo de produtos inovadores.

A Margem bruta ascendeu a 22,2 milhões de euros, representando um aumento de 1,1 milhões de euros (+5,1%) face ao período homólogo. Em termos relativos, a Margem bruta sobre as vendas registou uma redução de 5,8% para 5,5%.

Os Gastos com o pessoal mantiveram-se controlados, registando uma variação de apenas 1,2%, apesar das atualizações salariais ocorridas em 2026, incluindo o impacto do aumento de 5,7% do salário mínimo nacional, que afeta de forma relevante a empresa. Esta evolução evidencia o esforço contínuo da empresa na otimização da sua estrutura operacional e na concretização de ganhos de eficiência. Neste contexto, a Alliance Healthcare encerrou o primeiro semestre de 2026 com menos 11 FTE face a dezembro de 2025, mantendo simultaneamente os níveis de serviço e demonstrando disciplina na gestão dos custos.

A rubrica de Provisões e imparidades, considerando igualmente os impactos associados a dívidas incobráveis registadas em Outros gastos e respetivas recuperações reconhecidas em Outros ganhos, apresentou no primeiro semestre de 2026 um impacto líquido positivo de 0,4 milhões de euros. Este valor compara com 1 milhão de euros a junho de 2025, refletindo o processo de recuperação de créditos que tem vindo a ocorrer nos últimos anos.

O EBITDA ascendeu a 5,9 milhões de euros, comparando com 5,7 milhões de euros no período homólogo. A melhoria da rentabilidade operacional reflete o crescimento da atividade, a recuperação gradual da quota de mercado e a disciplina na gestão dos custos, evidenciando a recuperação operacional da Alliance Healthcare e os benefícios da estabilização alcançada nos últimos exercícios.

Os Resultados financeiros registaram uma melhoria significativa de 0,6 milhões de euros, beneficiando da redução substancial da Dívida líquida, na sequência da alienação da participação na Alloga Logifarma.

O Resultado líquido ascendeu a 2,1 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, importa referir que o resultado de 2025 incluía um ganho extraordinário associado à venda da participação na Alloga Logifarma, refletido na rubrica de atividades descontinuadas. Excluindo este efeito não recorrente, o Resultado líquido recorrente da Alliance Healthcare apresenta uma melhoria de aproximadamente 0,6 milhões de euros face a 2025.

A Alliance Healthcare continuará focada na recuperação gradual da quota de mercado e no reforço da sua posição competitiva, privilegiando um crescimento sustentável da atividade. Este objetivo será prosseguido de forma equilibrada, preservando os níveis de rentabilidade e a qualidade de serviço prestada às farmácias, mantendo simultaneamente uma abordagem rigorosa na gestão dos custos e na otimização dos processos operacionais.

Alliance Healthcare (milhares de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Volume de negócios	402.046	366.835	35.211	9,6%
CMVMC	(379.804)	(345.663)	(34.141)	(9,9%)
Margem bruta	**22.242**	**21.172**	**1.070**	**5,1%**
FSE	(8.627)	(8.522)	(104)	(1,2%)
Gastos com o pessoal	(7.966)	(7.870)	(96)	(1,2%)
Provisões e imparidades	611	973	(362)	(37,2%)
Outros ganhos	39	75	(36)	(48,6%)
Outros gastos	(408)	(155)	(253)	(162,8%)
EBITDA	**5.890**	**5.673**	**217**	**3,8%**
Amortizações	(2.713)	(2.650)	(63)	(2,4%)
Resultados financeiros	(492)	(1.136)	643	56,7%
Impostos	(545)	(366)	(179)	(49,0%)
Atividades descontinuadas	-	73.540	(73.540)	(100,0%)
Resultado líquido dos detentores de capital	**2.140**	**75.062**	**(72.922)**	**(97,1%)**

Prestação de cuidados de saúde

Volume de negócios
598,3 milhões de euros

Resultado operacional bruto (EBITDA)
106,3 milhões de euros

Resultado líquido
35,6 milhões de euros

A **CUF** apresentou, em junho de 2026, um Volume de negócios de 598,3 milhões de euros, +24,3% face ao período homólogo, e um Resultado operacional de 68,7 milhões de euros, correspondente a uma variação positiva de 21,7%, resultante essencialmente do crescimento da atividade e do impacto da recente aquisição do grupo Hospital Particular do Algarve. O Resultado financeiro variou de 14,9 milhões de euros para 17 milhões de euros, fruto do acréscimo do endividamento contraído para a aquisição referida acima.

O Resultado líquido da participada após interesses minoritários ascendeu a 35,6 milhões de euros, que compara com 29,2 milhões de euros em 2025.

A contribuição da CUF para as demonstrações financeiras consolidadas da Farminveste SGPS materializou-se no reconhecimento de 10,7 milhões de euros em resultados, o que corresponde a um crescimento de 21,8%. Esta evolução consolida o contributo desta atividade para a formação dos resultados líquidos recorrentes da Farminveste.



Sistemas de informação

Volume de negócios
75,8 milhões de euros

Resultado operacional bruto (EBITDA)
11,2 milhões de euros

Resultado líquido
4,7 milhões de euros

O primeiro semestre de 2026 ficou marcado pelo início de um novo ciclo de gestão e pela execução do plano de transformação da **Glintt Global**, orientado para o reforço do seu posicionamento enquanto empresa tecnológica de referência no setor da saúde e para a criação das condições necessárias ao crescimento sustentado da atividade e dos resultados.

A **Glintt Global** encerrou o primeiro semestre de 2026 com um Volume de negócios de 75,8 milhões de euros, refletindo um crescimento de 11,2% ou 7,6 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2025. Este desempenho resultou de uma evolução positiva quer no mercado nacional quer no internacional, registando-se crescimentos de 13,5% e 7,3%, respetivamente.

O reforço do Volume de negócios decorreu do contributo transversal das várias áreas de negócio do Grupo. Na Glintt Life Pharmacies Portugal, mantiveram-se em destaque as ofertas de Robotics e de Consulting & Pharma Services, com a venda de *robots* e outros equipamentos de farmácia a evidenciar uma *performance* consistente (crescimento de 22%), em continuidade com o exercício anterior, refletindo o reconhecimento crescente do seu papel na modernização e eficiência operacional das farmácias. Paralelamente, registou-se um crescimento relevante nos serviços de consultoria de negócio e estratégica dirigidos ao setor, que apresentou um crescimento de 21,5%.

Na Glintt Life Pharmacies Espanha, todas as principais ofertas registaram evoluções positivas, registando um crescimento médio global de cerca de 5%.

Na vertente hospitalar, a Glintt Life Hospitals destacou-se sobretudo em Portugal, com as ofertas Technology & Services e Data Intelligence a destacarem-se, com crescimentos relevantes de 60% e 71%, respetivamente.

A área Glintt NEXT apresentou igualmente uma contribuição positiva em todas as suas ofertas, com particular destaque para Custom Application Development, que registou um crescimento relevante (31%) em ambas as geografias. Em Portugal, salientou-se a evolução no setor dos serviços financeiros e no setor público, enquanto em Espanha o maior dinamismo se verificou no setor das telecomunicações, beneficiando da intensificação da atividade e da diversificação da base de clientes, bem como de projetos relevantes nas áreas de dados e inteligência artificial.

Ao nível da estrutura de custos, verificou-se um incremento nos Gastos com o pessoal, resultante da contratação de cerca de 50 novos recursos e das atualizações salariais ocorridas, refletindo igualmente o investimento associado ao plano de transformação e a aposta na retenção de talento, na qualificação, na formação e no bem-estar.

A redução ocorrida nas Depreciações e amortizações decorre da revisão que tem sido efetuada sobre os ativos intangíveis, e que conduziu ao reconhecimento de amortizações extraordinárias em exercícios anteriores, com vista a assegurar o alinhamento com o respetivo valor recuperável.

Os Resultados financeiros registaram uma melhoria de 43,6%, fruto essencialmente, da melhoria das condições dos financiamentos contratados.

Apesar do crescimento do Volume de negócios e da Margem bruta, esta evolução ainda não se traduziu num crescimento do EBITDA, que se situou em 11,2 milhões de euros, em linha com o valor registado no primeiro semestre de 2025. Este desempenho refletiu o investimento associado à execução do plano de transformação, o menor nível de capitalização de *software*, a evolução do *mix* de margem e o aumento dos Gastos com o pessoal.

Neste contexto, o Resultado líquido atribuível aos detentores de capital ascendeu a 4,7 milhões de euros, refletindo um crescimento de 21,3%, sustentado pela evolução positiva da atividade, pela redução das Depreciações e amortizações e pela melhoria dos Resultados financeiros.

Para o segundo semestre de 2026, a **Glintt Global** manterá o foco na execução do seu plano de transformação e na evolução do seu posicionamento enquanto empresa tecnológica de saúde, reforçando o desenvolvimento de soluções assentes em inteligência artificial, interoperabilidade e automação.

Glintt Global (milhares de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Volume de negócios	75.761	68.130	7.631	11,2%
CMVMC	(13.126)	(12.631)	(495)	(3,9%)
Subcontratos	(15.346)	(13.563)	(1.783)	(13,1%)
Margem bruta	**47.290**	**41.937**	**5.353**	**12,8%**
FSE	(7.994)	(6.948)	(1.046)	(15,1%)
Gastos com o pessoal	(30.726)	(26.156)	(4.570)	(17,5%)
Ganhos/Perdas MEP	9	11	(2)	(14,3%)
Outros ganhos/gastos	2.656	2.447	209	8,5%
EBITDA	**11.235**	**11.290**	**(55)**	**(0,5%)**
Depreciações e amortizações	(2.455)	(2.832)	377	13,3%
Perdas por imparidade	(582)	(677)	95	14,0%
Resultados financeiros	(876)	(1.553)	677	43,6%
Impostos	(2.201)	(1.952)	(249)	(12,8%)
Atividades descontinuadas	(6)	(6)	(0)	(2,5%)
Interesses minoritários	(419)	(400)	(19)	(4,8%)
Resultado líquido dos detentores de capital	**4.697**	**3.872**	**826**	**21,3%**

Inteligência sobre o mercado farmacêutico

Volume de negócios
4,1 milhões de euros

Resultado operacional bruto (EBITDA)
-0,1 milhões de euros

Resultado líquido
-0,3 milhões de euros

A *performance* desta área reflete essencialmente a evolução da operação da **HMR Portugal** e a execução da estratégia definida em 2025, orientada para a valorização dos dados, o reforço da oferta de consultoria e inteligência sobre o mercado farmacêutico e a evolução para um modelo de negócio cada vez mais focado em soluções e serviços de informação.

O Volume de negócios aumentou 13,2% face ao período homólogo, refletindo a evolução positiva da atividade.

Os Gastos com o pessoal e FSE aumentaram cerca de 13,8%, resultando sobretudo do aumento das capacidades em recursos humanos essenciais para garantir a execução do plano, traduzindo-se ainda num EBITDA negativo em 138 mil euros.

Apesar da melhoria registada nos Resultados financeiros, decorrente da redução dos respetivos encargos financeiros, o Resultado líquido da **HMR Portugal** fixou-se em -0,3 milhões de euros.

Os Resultados líquidos consolidados mantêm-se globalmente alinhados com os apurados nas contas individuais, sendo as diferenças explicadas por ajustamentos técnicos decorrentes do processo de consolidação.

A **HMR Internacional** deixou de ter qualquer atividade em 2025, estando em curso um processo de fusão com a Farminveste IPG.

HMR (milhares de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Volume de negócios	4.071	3.597	474	13,2%
FSE	(2.851)	(2.813)	(38)	(1,3%)
Gastos com o pessoal	(1.339)	(869)	(470)	(54,0%)
Provisões e imparidades	(10)	61	(71)	(116,0%)
Outros ganhos	3	6	(4)	(58,5%)
Outros gastos	(12)	(24)	12	51,8%
EBITDA	**(138)**	**(43)**	**(95)**	**(223,4%)**
Amortizações	(181)	(278)	97	35,0%
Resultados financeiros	(23)	(61)	38	61,8%
Impostos	(12)	(18)	6	30,8%
Atividades descontinuadas	(0)	-	(0)	-
Interesses minoritários	30	44	(14)	(32,3%)
Resultado líquido dos detentores de capital	**(325)**	**(356)**	**31**	**8,7%**

Setor imobiliário

Volume de negócios
2,7 milhões de euros

Resultado operacional bruto (EBITDA)
2,6 milhões de euros

Resultado líquido
2,4 milhões de euros

O Fundo **Imofarma** registou, no primeiro semestre de 2026, um Volume de negócios de 2,7 milhões de euros, traduzindo um crescimento de 2,3% face ao período homólogo. Esta evolução resulta essencialmente da atualização das rendas e da manutenção da estabilidade da carteira de ativos imobiliários.

O Resultado operacional bruto (EBITDA) ascendeu a 2,6 milhões de euros, correspondendo a uma redução de 1,6 milhões de euros (-38,8%) relativamente a junho de 2025, explicada, fundamentalmente, pela menor valorização dos ativos imobiliários registada no período, cujo impacto positivo foi inferior em 1,5 milhões de euros face ao período homólogo.

Excluindo o efeito das reavaliações imobiliárias, o EBITDA ajustado atingiu 1,9 milhões de euros, o que representa uma redução de 147 mil euros (-7,1%) face ao período homólogo, explicada sobretudo pelas intervenções de manutenção e valorização realizadas durante o período.

O Resultado Líquido atribuível aos detentores de capital totalizou 2,4 milhões de euros, traduzindo um decréscimo de 1,6 milhões de euros (-39,9%) face ao primeiro semestre de 2025, refletindo essencialmente o menor contributo das reavaliações imobiliárias para os resultados do período.

Deduzido do efeito da valorização dos ativos imobiliários, o Resultado líquido evoluiu negativamente de 1,9 para 1,8 milhões de euros.

Imofarma (milhares de euros)	Jun/26	Jun/25	Var.	Var %
Volume de negócios	2.741	2.680	61	2,3%
FSE	(566)	(389)	(176)	(45,2%)
Provisões e imparidades	-	29	(29)	(100,0%)
Outros ganhos	8	2	6	262,9%
Outros gastos	(267)	(259)	(8)	(3,2%)
EBITDA ajustado	**1.916**	**2.063**	**(147)**	**(7,1%)**
Reavaliações dos imóveis	653	2.137	(1.484)	(69,5%)
EBITDA	**2.569**	**4.200**	**(1.631)**	**(38,8%)**
Resultados financeiros	(148)	(168)	20	12,1%
Resultado líquido dos detentores de capital	**2.421**	**4.032**	**(1.611)**	**(39,95%)**

Geral

Resultado operacional bruto (EBITDA)
-0,7 milhões de euros

Resultado líquido
-2,5 milhões de euros

A área **Geral** concentra, em termos consolidados, os gastos próprios da **Farminveste IPG** e da **Farminveste SGPS**, registados em base individual, associados ao exercício das funções de *holding*, de gestão e acompanhamento das participações detidas. A partir da reorganização societária deixou de ser desenvolvida qualquer atividade operacional relevante.

No primeiro semestre de 2026, o EBITDA da área Geral fixou-se em 653 mil euros negativos, registando uma evolução favorável face ao período homólogo de 2025. Esta melhoria decorre da redução dos Fornecimentos e serviços externos, em resultado da não recorrência dos gastos extraordinários incorridos em 2025 associados à reorganização e consolidação financeira do Grupo, bem como da redução do número de efetivos no quadro de pessoal.

Os Resultados financeiros apresentaram uma melhoria de 1,6 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2025, ascendendo a 1,8 milhões de euros negativos em junho de 2026. Esta evolução reflete sobretudo a redução do endividamento do Grupo e a negociação das condições de financiamento.

Em consequência, o Resultado líquido atribuível à área Geral totalizou 2,5 milhões de euros negativos em junho de 2026, traduzindo uma melhoria de 1,9 milhões de euros face ao período homólogo.

	Jun/26			Jun/25		
Geral (milhares de euros)	**Farminveste IPG**	**Farminveste SGPS**	**Total**	**Farminveste IPG**	**Farminveste SGPS**	**Total**
Volume de negócios	-	-	-	13	-	13
FSE	(315)	(181)	(495)	(289)	(308)	(597)
Gastos com o pessoal	(113)	-	(113)	(239)	-	(239)
Outros gastos	(11)	(34)	(44)	4	(33)	(30)
EBITDA	**(439)**	**(214)**	**(653)**	**(512)**	**(341)**	**(852)**
Amortizações	(4)	-	(4)	(7)	-	(7)
Resultados financeiros	(726)	(1.107)	(1.833)	(2.441)	(951)	(3.393)
Impostos	(1)	(1)	(2)	(93)	(0)	(93)
Resultado líquido dos detentores de capital	**(1.169)**	**(1.321)**	**(2.491)**	**(3.053)**	**(1.292)**	**(4.345)**

04
Gestão do risco

Gestão do risco

O processo de gestão do risco da Farminveste SGPS tem como objetivo assegurar a identificação, avaliação e acompanhamento dos principais riscos a que a Sociedade e as suas participadas se encontram expostas, promovendo a implementação de medidas adequadas à sua mitigação, de forma a salvaguardar a sustentabilidade económica, financeira e operacional do Grupo.

Atendendo à sua natureza enquanto *holding* de participações sociais, a Farminveste SGPS encontra-se exposta tanto a riscos de natureza externa e de mercado, que afetam o enquadramento geral da atividade das empresas participadas, como a riscos internos, associados sobretudo à sua estrutura financeira, ao modelo de financiamento e à capacidade de acompanhar e suportar o desenvolvimento das participadas.

Neste contexto, o sistema de gestão do risco assume particular enfoque nos riscos financeiros, considerados especialmente relevantes à luz da reorganização societária ocorrida em 2025 e da realização da emissão obrigacionista pela Farminveste SGPS, que passou a assumir um papel central no financiamento do Grupo.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerido através de uma política financeira prudente, assente no planeamento antecipado e no acompanhamento regular da posição de tesouraria do Grupo. A Sociedade elabora, numa base anual, orçamentos de tesouraria articulados com o orçamento económico, monitorizando mensalmente a sua execução. Complementarmente, são preparados e revistos planos de tesouraria de médio prazo, com um horizonte de cinco anos.

A emissão obrigacionista realizada em 2025 contribuiu para a mitigação do risco de liquidez de curto prazo, ao permitir o refinanciamento de dívida existente e a capitalização da Farminveste IPG. Contudo, esta operação traduz-se num compromisso financeiro plurianual, reforçando a importância de assegurar a geração sustentada de fluxos de caixa ao nível das participadas, de modo a garantir o cumprimento do serviço da dívida ao longo da vida do empréstimo.

Risco de refinanciamento

O risco de refinanciamento decorre da necessidade de, em momentos futuros, assegurar o acesso a fontes de financiamento em condições adequadas, nomeadamente aquando da maturidade da dívida obrigacionista. A materialização deste risco depende, entre outros fatores, do desempenho económico das participadas, das condições dos mercados financeiros e do enquadramento macroeconómico.

A Sociedade mitiga este risco através de uma gestão ativa da maturidade da dívida, da diversificação das fontes de financiamento e da manutenção de níveis adequados de capitalização, reforçados em 2025 no âmbito do processo de reorganização societária e de consolidação financeira.

Risco de dependência de dividendos

Atendendo à sua natureza enquanto *holding* e à inexistência de atividade operacional própria geradora de fluxos de caixa, a Farminveste SGPS encontra-se estruturalmente dependente dos dividendos distribuídos pelas participadas para o cumprimento das suas responsabilidades financeiras, nomeadamente o serviço da dívida, incluindo a dívida obrigacionista emitida em 2025.

Este risco constitui o principal fator estrutural do modelo de negócio e é mitigado através de uma política ativa de acompanhamento do desempenho económico e financeiro das participadas, bem como de uma gestão prudente da estrutura de financiamento, assegurando que o perfil de endividamento se mantém alinhado com a capacidade previsível de geração de dividendos.

Risco de investimento

O risco de investimento decorre da existência de suprimentos e prestações suplementares concedidos a empresas participadas que se encontram em diferentes fases do seu ciclo de desenvolvimento e que, em alguns casos, não geram ainda resultados positivos ou distribuição regular de dividendos, como é o caso da HMR, ou do Fundo Imofarma que se encontra a realizar obras de manutenção nos seus ativos.

Este contexto implica o risco de não retorno do investimento realizado ou de necessidade de reforço adicional de capital, através de novos suprimentos, prestações suplementares ou outras formas de financiamento, com vista a viabilizar os planos de investimento e de crescimento das participadas. O próprio ato de investimento constitui, assim, um fator de risco, particularmente em projetos com horizontes de maturação mais alargados.

Este risco é mitigado através de um acompanhamento próximo da execução dos planos de negócio das participadas, da definição faseada de objetivos operacionais e financeiros, e da avaliação criteriosa da necessidade e oportunidade de reforços adicionais de capital. A política de investimento do Grupo privilegia, deste modo, uma gestão prudente dos recursos, assegurando que os compromissos financeiros assumidos permanecem compatíveis com a sua capacidade financeira e com a previsibilidade de geração de valor no médio e longo prazo.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro decorre da eventual exposição do Grupo a financiamentos indexados a taxas variáveis, bem como de instrumentos de dívida existentes em exercícios anteriores ou ao nível das empresas participadas.

No que respeita à emissão obrigacionista realizada pela Farminveste SGPS em 2025, esta foi contratada a taxa fixa, não expondo a Sociedade a risco de variação de taxas de juro durante o respetivo período de vigência.

A Farminveste SGPS acompanha de forma regular a evolução dos mercados financeiros e avalia, sempre que aplicável, a adequação da sua estrutura de financiamento, com o objetivo de assegurar previsibilidade dos encargos financeiros e limitar a exposição a riscos associados à volatilidade das taxas de juro.

Não obstante a emissão obrigacionista da Farminveste SGPS ter sido contratada a taxa fixa, o Grupo mantém exposição parcial à evolução das taxas de juro através dos financiamentos contratados pelas empresas participadas.

No final do primeiro semestre de 2026, o valor dos financiamentos obtidos a taxa fixa era de 54,4 milhões de euros e o valor dos financiamentos obtidos a taxa variável era de 94,8 milhões de euros.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de incumprimento por parte de clientes e outros devedores. Este risco é monitorizado de forma recorrente, através da análise da antiguidade e recuperabilidade dos saldos a receber, sendo constituídas imparidades sempre que se justifique. Sempre que identificados desvios relevantes, são implementadas medidas de acompanhamento e mitigação adequadas.

Risco de preço e de margem

O risco de preço e de margem assume particular relevância em alguns negócios do Grupo, em especial nos que operam em ambientes fortemente regulados ou competitivos. Neste contexto, as empresas participadas procuram negociar contratos de fornecimento com horizontes temporais de médio prazo, tipicamente entre dois e três anos, de modo a reduzir a exposição à volatilidade de preços e a assegurar maior estabilidade das margens operacionais.

Risco cambial

A exposição ao risco cambial é residual, uma vez que a grande maioria das transações do Grupo é realizada em euros. As operações em moeda diferente do euro representam um peso reduzido no conjunto da atividade, situando-se abaixo dos limites definidos internamente para a adoção de instrumentos de cobertura cambial.

Risco de governo societário

A ANF detinha, em 30 de junho de 2026, 86,93% do capital social da Farminveste SGPS, exercendo uma influência dominante sobre a Sociedade através dos correspondentes direitos de voto.

A concentração acionista constitui uma característica estrutural do modelo de governo da Sociedade, podendo influenciar a definição das orientações estratégicas e das principais decisões societárias.

As relações entre a Farminveste SGPS, a ANF e as restantes entidades relacionadas observam os princípios de transparência, segregação de funções e cumprimento das normas legais aplicáveis, designadamente em matéria de conflitos de interesse e de transações com partes relacionadas.

05

Perspetivas futuras

Perspetivas futuras

Para o segundo semestre de 2026, o Conselho de Administração antecipa a manutenção de uma evolução globalmente positiva da atividade e dos resultados recorrentes do Grupo, suportada pelo desempenho das suas principais participadas.

Relativamente às principais participações do Grupo, perspetivam-se as seguintes evoluções:

Alliance Healthcare: deverá prosseguir a sua trajetória de crescimento, num contexto de evolução favorável do mercado farmacêutico, consolidando a **recuperação operacional**, assente no reforço gradual da quota de mercado, na manutenção dos elevados níveis de serviço e na contínua disciplina de gestão de custos e preservação das margens.

Glintt Global: deverá continuar a executar o plano de **transformação** em curso, reforçando o seu posicionamento como empresa tecnológica de saúde e apostando no desenvolvimento de soluções assentes na interoperabilidade, automação e inteligência artificial, criando as bases para o crescimento sustentável dos resultados futuros.

HMR: continuará a executar a sua estratégia de crescimento, com enfoque na valorização dos dados, na industrialização da oferta e no desenvolvimento de soluções de maior valor acrescentado para o setor farmacêutico, permitindo **consolidar a evolução para um modelo de negócio cada vez mais orientado para soluções e serviços de informação**, promover a conversão de oportunidades comerciais e sustentar o crescimento do negócio, reforçando a sua posição no mercado.

CUF: deverá continuar a contribuir de forma relevante para os resultados consolidados da Farminveste.

Imofarma: perspetiva-se a manutenção de uma gestão orientada para a valorização e rentabilização dos ativos imobiliários.

Ao nível da Farminveste SGPS, a redução do endividamento e o reforço da estrutura de capitais, incluindo os efeitos da liquidação da emissão obrigacionista Farminveste SGPS 2022–2026, deverão contribuir para uma estrutura financeira mais equilibrada e para a redução dos respetivos encargos financeiros.

Sem prejuízo da evolução das condições macroeconómicas, dos mercados financeiros e dos restantes fatores de risco identificados no presente relatório, o Conselho de Administração antecipa, para o conjunto do exercício de 2026, a manutenção de uma evolução globalmente positiva da atividade e dos resultados recorrentes do Grupo.



06

Nota final

farminveste SGPS, S.A.

Nota final

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao primeiro semestre de 2026, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação neles contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas.

A Farminveste SGPS informa ainda que as demonstrações financeiras condensadas e o respetivo relatório de gestão intercalar do primeiro semestre de 2026 não foram objeto de revisão limitada por auditor externo registado na CMVM.



07

Demonstrações financeiras e anexos às contas consolidadas

Demonstrações financeiras e anexos às contas consolidadas

Primeiro semestre de 2026

Nota introdutória:

Salvo se em contrário expresso, os valores apresentados nas Demonstrações financeiras, bem como nos respetivos anexos, são expressos em euros (€).

07.1 Demonstração da posição financeira I Contas consolidadas

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

		Datas	
Rubricas	**Notas**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
ATIVO			
Ativo não corrente		**376.526.101**	**375.808.790**
Ativos tangíveis	7	88.187.891	87.981.226
Ativos de direitos de uso	7	9.732.457	10.540.896
Propriedades de investimento	8	17.830.960	17.718.795
Goodwill	9	127.811.702	127.060.588
Ativos intangíveis	10	38.927.549	38.861.653
Participações financeiras - métodos da equivalência patrimonial	11	87.386.132	86.938.884
Outros ativos financeiros	11	621.501	612.501
Outros créditos a receber	14	3.472.820	3.351.896
Ativos de operações descontinuadas	27	105.000	210.000
Ativos por impostos diferidos	12	2.450.090	2.532.351
Ativo corrente		**240.493.678**	**224.815.065**
Inventários	13	81.844.292	84.997.956
Clientes	14	85.134.003	81.877.480
Estado e outros entes públicos	14	2.988.276	3.486.222
Outros créditos a receber	14	32.951.145	21.720.557
Diferimentos	15	6.290.679	6.431.130
Ativos não correntes disponíveis para venda	27	1.359.400	1.347.615
Ativos com operações descontinuadas	27	384.565	385.103
Caixa e depósitos bancários	5	29.541.318	24.569.002
Total do Ativo		**617.019.778**	**600.623.855**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

		Datas	
Rubricas	**Notas**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		**300.951.405**	**300.319.416**
Capital subscrito	16	100.959.340	100.959.340
Outros instrumentos de capital próprio	16	12.675.000	12.675.000
Reserva legal	16	20.191.868	20.000.000
Resultados transitados	16	69.345.316	10.805.682
Ajustamentos em ativos financeiros	16	11.221.322	13.547.753
Resultado líquido do período		**14.553.081**	**58.731.502**
Capital próprio antes de interesses não controlados		**228.945.927**	**216.719.277**
Interesses não controlados	16	72.005.478	83.600.139
PASSIVO			
Passivo não corrente		**110.154.021**	**122.430.322**
Provisões	17	2.748.840	3.062.668
Financiamentos obtidos	18	92.604.735	103.110.000
Financiamentos obtidos - direito de uso	18	6.801.163	7.372.986
Passivos por impostos diferidos	12	7.113.992	7.113.992
Outras dívidas a pagar	14	885.291	1.770.676
Passivo corrente		**205.914.353**	**177.874.117**
Fornecedores	14	85.938.849	93.181.059
Estado e outros entes públicos	14	9.550.760	8.180.124
Financiamentos obtidos	18	56.605.264	35.568.699
Financiamentos obtidos - direito de uso	18	3.052.936	3.237.440
Outras dívidas a pagar	14	28.655.228	23.338.620
Diferimentos	15	21.848.515	14.104.781
Passivos de operações descontinuadas	27	262.801	263.395
Total do passivo		**316.068.373**	**300.304.439**
Total do capital próprio e do passivo		**617.019.778**	**600.623.855**

07.2 Demonstração dos resultados por natureza I Contas consolidadas

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

		Períodos	
Rubricas	**Notas**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vendas e serviços prestados	19	482.984.527	447.665.145
Subsídios à exploração	19	998.022	1.097.072
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11	10.682.647	8.861.993
Variação nos inventários da produção	-	68.490	36.386
Trabalhos para a própria entidade	10	1.474.094	2.408.321
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(392.882.867)	(358.232.817)
Fornecimentos e serviços externos	20	(35.701.617)	(39.740.416)
Gastos com o pessoal	21	(40.144.017)	(37.499.257)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	(25.046)	112.057
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	450.656	672.935
Provisões (aumentos/reduções)	17	-	(3.846)
Aumentos/reduções de justo valor	22	652.621	2.136.827
Outros rendimentos	19 e 23	259.857	434.749
Outros gastos	24	(828.066)	(559.737)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**27.989.301**	**27.389.409**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(4.146.725)	(5.458.496)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	10	(375.000)	(375.000)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**23.467.576**	**21.555.913**
Juros e rendimentos similares obtidos	19 e 26	374.657	531.760
Juros e gastos similares suportados	26	(3.523.476)	(6.615.645)
Resultado antes de impostos		**20.318.757**	**15.472.028**
Imposto sobre o rendimento do período	12	(2.760.375)	(2.443.622)
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		**17.558.381**	**13.028.405**
Resultado com operações descontinuadas	28	(6.146)	73.534.586
Resultado líquido antes de interesses não controlados		**17.552.236**	**86.562.991**
Interesses não controlados	16	2.999.155	38.773.131
Resultado líquido dos detentores de capital		**14.553.081**	**47.789.860**
Resultado por ação básico	29	0,72	2,39

07.3 Demonstração do rendimento integral I Contas consolidadas

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

	Períodos	
Rubricas	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Resultado líquido do período	**14.553.081**	**47.789.860**
Diferença de conversão cambial (IAS 21)	-	(168.469)
Outro rendimento integral do período	-	(168.469)
Total rendimento integral do período	**14.553.081**	**47.621.391**



07.4 Demonstração dos fluxos de caixa I Contas consolidadas

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

		Datas	
Rubricas	**Notas**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	-	519.778.507	519.684.821
Pagamentos a fornecedores	-	(465.375.120)	(464.168.906)
Pagamentos ao pessoal	-	(38.389.105)	(34.122.800)
Caixa gerada pelas operações	-	16.014.282	21.393.115
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(1.804.854)	(820.181)
Outros recebimentos/pagamentos	-	(5.287.318)	(11.058.821)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**8.922.110**	**9.514.114**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos tangíveis	-	(629.116)	(763.722)
Ativos intangíveis	-	(735.448)	(1.261.187)
Investimentos financeiros	5	(1.620.962)	(4.234.471)
Dividendos	5	(68.829)	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos tangíveis	-	125.488	1.555
Investimentos financeiros	5	292.500	46.960.549
Juros e rendimentos similares	-	61.638	407.612
Dividendos	5	9.600.226	8.550.055
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**7.025.497**	**49.660.391**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	324.679.322	452.480.905
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	5	-	316.500
Empresas do grupo	5	-	1.630.000
Outras operações de financiamento	5	-	1.000.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(314.233.091)	(487.798.628)
Amortização de locação operacional – direito de uso	-	(2.590.894)	(1.937.503)
Juros e gastos similares	-	(3.361.368)	(6.140.196)
Juros de locação operacional - direito de uso	-	(359.518)	(178.507)
Dividendos	5	(14.218.878)	(13.139.032)
Empresas do grupo	5	-	(6.100.000)
Amortização contratos locação financeira	-	(15.864)	(10.826)
Outras operações de financiamento	5	(875.000)	(875.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(10.975.291)**	**(60.752.287)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	4.972.316	(1.577.783)
Efeito de variação de perímetro	-	-	8.630.020
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	24.569.002	23.983.784
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	29.541.318	31.036.023

07.5 Demonstração das alterações no capital próprio I Contas consolidadas

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

		Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								
Descrição	**Notas**	**Capital realizado**	**Outros instrumentos de capital próprio**	**Reservas legais**	**Resultados transitados**	**Ajustamentos em ativos financeiros**	**Resultado líquido do período**	**Total**	**Interesses minoritários**	**Total do capital próprio**
Posição no início do período 2025	**-**	**100.000.000**	**12.675.000**	**11.961.409**	**7.682.216**	**6.563.273**	**11.162.057**	**150.043.955**	**56.980.678**	**207.024.633**
Alterações no período										
Aplicação de resultados de 2024	-	-	-	8.038.591	3.123.466	-	(11.162.057)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	7.156.311	-	7.156.311	(14.356.403)	(7.200.092)
	-	**-**	**-**	**8.038.591**	**3.123.466**	**7.156.311**	**(11.162.057)**	**7.156.311**	**(14.356.403)**	**(7.200.092)**
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	58.731.502	58.731.502	41.028.929	99.760.431
Diferença de conversão cambial (IAS 21)	-	-	-	-	-	(171.830)	-	(171.830)	(53.065)	(224.895)
Resultado integral	-	-	-	-	-	**(171.830)**	**58.731.502**	**58.559.672**	**40.975.863**	**99.535.535**
Operações com detentores do capital no período										
Realizações de capital	-	959.340	-	-	-	-		959.340	-	959.340
		959.340	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**959.340**	**-**	**959.340**
Posição no final do período 2025	**16**	**100.959.340**	**12.675.000**	**20.000.000**	**10.805.682**	**13.547.753**	**58.731.502**	**216.719.277**	**83.600.139**	**300.319.416**

		Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								
Descrição	**Notas**	**Capital realizado**	**Outros instrumentos de capital próprio**	**Reservas legais**	**Resultados transitados**	**Ajustamentos em ativos financeiros**	**Resultado líquido do período**	**Total**	**Interesses minoritários**	**Total do capital próprio**
Posição no início do período 2026	**16**	**100.959.340**	**12.675.000**	**20.000.000**	**10.805.682**	**13.547.753**	**58.731.502**	**216.719.277**	**83.600.139**	**300.319.416**
Alterações no período										
Aplicação de resultados de 2025	-	-	-	191.868	58.539.634	-	(58.731.502)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	(2.326.431)	-	(2.326.431)	(14.593.816)	(16.920.247)
	16	**-**	**-**	**191.868**	**58.539.634**	**(2.326.431)**	**(58.731.502)**	**(2.326.431)**	**(14.593.816)**	**(16.920.247)**
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	14.553.081	14.553.081	2.999.155	17.552.236
Resultado integral	**16**	-	-	-	-	-	**14.553.081**	**14.553.081**	**2.999.155**	**17.552.236**
Posição no final do período a 30/06/2026	**16**	**100.959.340**	**12.675.000**	**20.191.868**	**69.345.316**	**11.221.322**	**14.553.081**	**228.945.927**	**72.005.478**	**300.951.405**

07.6 **Anexo às demonstrações financeiras I Contas consolidadas**

Primeiro semestre de 2026

1. Identificação da entidade

A Farminveste, S.G.P.S., S.A. foi constituída em setembro de 2010, tendo por objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A sua sede social é na Travessa de Santa Catarina nº. 8, 1200-403 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509 491 480.

A 30 de junho, o capital social era de 100.959.340 euros e encontrava-se representado por 20.191.868 de ações de categoria A e B (17.500.000 e 2.691.868, respetivamente), no valor nominal de 5,00 euros, de natureza escritural e nominativa, detendo a Associação Nacional das Farmácias naquela data, uma participação de 86,93%.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, conforme adotadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS") emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standing Interpretation Committee* ("SIC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "IFRS".

Consequentemente, em cumprimento das disposições do IAS 1, a Sociedade declara que estas demonstrações financeiras e respetivo anexo cumprem, para estes efeitos, as disposições dos IAS/IFRS tal como adotados pela União Europeia ("UE"), em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2017.

Os valores constantes na demonstração de resultados do primeiro semestre de 2026 não são comparáveis com os valores do primeiro semestre de 2025, em virtude da reorganização societária ocorrida em 2 de outubro de 2025, com efeitos reportados a 1 de janeiro de 2025.

No decurso desta operação, o perímetro de consolidação da Farminveste SGPS sofreu uma alteração relevante, deixando de incluir áreas de negócio e participações financeiras anteriormente integradas na Farminveste IPG. Como tal, a comparabilidade da demonstração dos resultados face ao período anterior encontra-se afetada por uma redução significativa da dimensão e âmbito das atividades consolidadas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS • IAS 38

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para o Grupo, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS TANGÍVEIS • IAS 16

Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, de acordo com quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Equipamento básico → de 1 a 20 anos

Equipamento de transporte → de 4 a 6 anos

Equipamento administrativo → de 4 a 8 anos

Outros ativos tangíveis → de 1 a 25 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

INVENTÁRIOS • IAS 2

Os inventários incluem, essencialmente, matérias-primas, material de embalagem, produto intermédio e produto acabado e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pelo Grupo consiste no custo médio ponderado.

LOCAÇÕES • IFRS 16

Esta nova norma substitui a IAS 17 com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado". No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospetivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospetiva modificada.

Locações nas quais a Farminveste é locatária:

A Sociedade avalia se um contrato é ou contém uma locação, no início do contrato. A Sociedade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação correspondente em relação a todos os contratos de locação nos quais é locatário, exceto para locações de curto prazo (definidos como locações com prazo de locação de 12 meses ou menos) e locações de ativos de baixo valor. Para essas locações, a Sociedade reconhece os pagamentos da locação como uma despesa operacional de forma linear pelo prazo da locação, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo no qual os benefícios económicos dos ativos arrendados são consumidos.

O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados usando a taxa implícita na locação. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o locatário usa sua taxa de empréstimo incremental.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem:

– Pagamentos fixos de locação (incluindo pagamentos substanciais), deduzidos de quaisquer incentivos a receber;

– Pagamentos variáveis de locação que dependem de um índice ou taxa, medidos inicialmente usando o índice ou taxa na data de início;

– O valor que se espera pagar pelo locatário sob garantias de valor residual;

– O preço de exercício das opções de compra, se o locatário tiver razoavelmente certeza de exercer as opções;

– Pagamentos de multas pela rescisão do contrato de locação, se o prazo do contrato refletir o exercício de uma opção para rescindir o contrato.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente, aumentando o valor contabilístico para refletir juros sobre o passivo de locação (usando o método dos juros efetivos) e reduzindo o valor contabilístico para refletir os pagamentos efetuados.

A Sociedade calcula o passivo de locação (e faz um ajuste correspondente no ativo de direito de uso relacionado) sempre que:

– O prazo da locação muda ou há um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias, resultando em uma alteração na avaliação do exercício de uma opção de compra; nesse caso, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista.

– Os pagamentos de locação são alterados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido; nesses casos, o passivo da locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que os pagamentos da locação sejam alterados devido a uma alteração na taxa de juros flutuante; nesse caso, uma taxa de desconto revista é usada).

– Um contrato de locação é modificado e a modificação da locação não é contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo de locação é remensurado com base no prazo da locação modificado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista na data efetiva da modificação.

A Sociedade não realizou nenhum ajuste durante os períodos apresentados.

Os ativos de direito de uso compreendem a mensuração inicial do passivo correspondente, os pagamentos efetuados antes ou no dia do início, menos os incentivos recebidos e os custos diretos iniciais. São subsequentemente mensurados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo período mais curto do prazo da locação e pela vida útil do ativo subjacente. Se uma locação transfere a propriedade do ativo subjacente ou o custo do ativo de direito de uso reflete que a Sociedade espera exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. A depreciação começa na data de início da locação.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada na demonstração da posição financeira. A Sociedade aplica a IAS 36 para determinar se um ativo de direito de uso está deteriorado e contabiliza qualquer perda por imparidade identificada de acordo com a IAS 36 - imparidade de ativos.

Os alugueres variáveis que não dependem de um índice ou taxa, não são incluídos na mensuração do passivo de locação e do ativo de direito de uso. Os pagamentos relacionados são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que desencadeia esses pagamentos ocorre e são incluídos em Fornecimentos e serviços externos no resultado. Como um expediente prático, a IFRS 16 permite que o locatário não separe os componentes que não são de locação financeira e, em vez disso, contabiliza qualquer locação e componentes de não locação associados como uma única combinação. A sociedade utiliza esse expediente prático.

Locações nas quais a Farminveste é locadora:

A Farminveste não identificou impactos significativos decorrentes dos contratos de locação e sublocação em que é locadora ao abrigo da IFRS 16.

GOODWILL • IFRS 3

As diferenças entre o custo de aquisição das subsidiárias e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas sociedades à data da sua aquisição (ou durante um período de 12 meses após aquela data), se positivas, são registadas na rubrica de *Goodwill* (caso respeite a sociedades do Grupo) ou incluídas na rubrica de participações financeiras em sociedades associadas (caso respeite a sociedades associadas), se negativas, são registadas de imediato em resultados do exercício.

O *Goodwill* originado em aquisições anteriores à data de transição para IFRS, foi mantido pelos valores apresentados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal *(deemed cost)* àquela data, e foi objeto de testes de imparidade à data das demonstrações financeiras.
O *Goodwill* deixou de ser amortizado a partir daquela data sendo, contudo, sujeito, pelo menos anualmente, a um teste de imparidade para verificar se existem perdas de imparidade.

O *Goodwill* é sujeito a testes de imparidade, numa base anual e é relevado ao custo, deduzido de perdas de imparidade acumuladas. Ganhos ou perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor do *Goodwill* referente à mesma.

Qualquer perda por imparidade é registada imediatamente na demonstração da posição financeira como dedução ao valor do ativo e na demonstração de resultados na rubrica de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade, não sendo posteriormente revertida.

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais o *Goodwill* se encontra alocado é determinado anualmente com base no maior valor entre o seu valor de uso e o seu justo valor menos custos de alienação.

Para esta determinação, o Grupo utiliza, alternativamente e em função da disponibilidade e fiabilidade de informação de mercado em cada momento, a metodologia de fluxos de caixa descontados, baseada na atualização de projeções financeiras estimadas para cada unidade, ou a metodologia de múltiplos de mercado, baseada na relação entre o valor total da sociedade e a sua geração de caixa operacional, garantindo que o método selecionado reflete a melhor estimativa do valor recuperável do investimento em cada área de negócio.

Para o exercício de 2025, foram considerados os seguintes múltiplos de EBITDA para a determinação do *Enterprise Value* (com base numa análise de transações de compra e venda de empresas similares no mercado):

a) Distribuição Farmacêutica: intervalo entre 8,0x - 11,9x

b) Cuidados de Saúde: intervalo entre 8,8x - 14,5x

Qualquer perda por imparidade é reconhecida quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico das unidades geradoras de caixa, sendo divulgadas as principais premissas e sensibilidades utilizadas.

INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS • IFRS 11

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas e associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

O excesso entre o custo de aquisição e o valor proporcional à participação da Entidade no Capital próprio dessas entidades à data da sua aquisição é reconhecido como *Goodwill*. O *Goodwill* é registado como ativo e não é sujeito a amortização, sendo apresentado separadamente na posição financeira. Anualmente, ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor, os valores de *Goodwill* são sujeitos a testes de imparidade. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato como gasto na Demonstração dos resultados do período e não pode ser suscetível de reversão posterior.

Quando a subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada, apresenta Capital próprio negativo ou nulo, o investimento é registado por valor nulo.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos são ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas entidades por contrapartida de ganhos ou perdas do período. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas entidades são registados como uma diminuição do valor dos investimentos, no período em que são atribuídos.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO • IFRS 10

As principais políticas contabilísticas resumem-se como segue:

Subsidiárias

A aquisição de subsidiárias é registada pelo método da compra.

O custo de uma aquisição é valorizado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos assumidos na data de aquisição mais o custo diretamente atribuível à aquisição. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são valorizados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do grupo dos ativos identificáveis adquiridos é registado como *Goodwill*. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na Demonstração dos resultados.

As transações internas, os saldos e os ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Associadas

Estas participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

O investimento do Grupo em associadas inclui o *Goodwill* (deduzido de perdas acumuladas de imparidade) identificado na aquisição.

A participação do Grupo nos ganhos e perdas das suas associadas após a aquisição é reconhecida na Demonstração dos resultados e a quota-parte nos movimentos das reservas após aquisição é reconhecida em reservas por contrapartida do valor contabilístico do investimento financeiro. Quando a participação no Grupo nas perdas da associada igualar ou ultrapassar o investimento na associada, o Grupo deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações ou efetuado pagamentos em nome da associada.

Os ganhos não realizados em transações com as associadas são eliminados na extensão da participação do Grupo nas associadas. Perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

As políticas contabilísticas das associadas, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS • IAS 23

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A sociedade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

RÉDITO • IFRS 15

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

– Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

– A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

– O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;

– É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

– Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

– O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

– É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

– Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;

– A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO • IAS 12

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expetativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Sociedade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A IFRIC 23, trata-se de uma interpretação à IAS 12 - Imposto sobre o rendimento, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospetiva ou retrospetiva modificada. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

SUBSÍDIOS • IAS 20

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com os gastos incorridos.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS • IFRS 7

Os Ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas incluem:

– Clientes;
– Outros créditos a receber;
– Estado e outros entes públicos;
– Fornecedores;
– Financiamentos obtidos;
– Outras dívidas a pagar.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

IMPARIDADE DE ATIVOS • IAS 36

À data da posição financeira é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Sociedade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Sociedade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Sociedade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros créditos a receber” e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados na demonstração da posição financeira, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS • IAS 19

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Benefícios de cessação de emprego: a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

– Existir compromisso da Entidade;
ou
– Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma;
ou
– Ter concedido benefícios de rescisão de contratos de trabalho como resultado de uma oferta efetuada para incentivar a rescisão de contrato de trabalho.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA • IAS 10

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 JUÍZOS DE VALOR (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

As estimativas foram determinadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso e bem assim na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8. Os principais pressupostos utilizados nas estimativas utilizadas pela Sociedade, encontram-se divulgadas nas notas correspondentes do anexo.

3.3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES A NORMAS EXISTENTES

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Ocorreram em 2025 um conjunto de alterações às IAS/IFRS, as quais apresentamos de seguida, que não tiveram qualquer impacto nas políticas contabilísticas ou nas demonstrações financeiras apresentadas a 31 de dezembro de 2025 e a 30 de junho de 2026.

Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2025:

a) IAS 21 (alteração) 'Efeitos das alterações das taxas de câmbio: falta de permutabilidade'. A IAS 21 define a taxa de câmbio que uma entidade deve utilizar quando relata transações em moeda estrangeira ou transpõem os resultados de uma unidade operacional estrangeira, quando a sua moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do grupo. A IAS 21 inclui orientações sobre a taxa de câmbio a utilizar quando a falta de permutabilidade entre duas moedas é temporária, mas é omissa quando se verifica a falta de permutabilidade por um longo período. Esta alteração visa clarificar: i) as circunstâncias em que se considera que uma moeda é passível de troca (permutável); ii) como deve ser determinada a taxa de câmbio à vista quando se verifica a falta de permutabilidade de uma moeda, por um período longo.

A IAS 21 exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada.

Esta alteração não é de aplicação retrospetiva, devendo o impacto da transposição da informação financeira ser registada em resultados transitados (se conversão de moeda estrangeira para moeda funcional) ou em reserva cambial (se conversão de moeda funcional para moeda de apresentação) na data da primeira aplicação. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026, e que a União Europeia já endossou:

a) IFRS 9 e IFRS 7 (Alteração) 'Classificação e mensuração de instrumentos financeiros'. As alterações efetuadas à IFRS 9 resultam do processo de revisão pós-implementação ao capítulo de "Classificação e mensuração", no âmbito do qual a IASB identificou alguns aspetos a clarificar para melhorar a sua compreensão. As alterações efetuadas referem-se a: (a) clarificação do conceito da data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, introduzindo uma nova exceção para passivos financeiros liquidados através de um sistema eletrónico de pagamentos; (b) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério dos *cash flows* contratuais corresponderem "apenas ao pagamento de principal e juros" (SPPI), tais como: i) ativos financeiros cuja componente de juro corresponde à de um empréstimo básico; *cash flows* contingentes ou associados a metas ESG; ii) ativos com características "sem recurso"; e iii) instrumentos contratualmente associados; (c) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; (d) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

b) IFRS 9 e IFRS 7 (Alteração) 'Contratos relativos a eletricidade dependente da natureza'. As alterações propostas resultam do facto de os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis terem-se tornado dominantes na estratégia de mitigação das emissões de carbono. Por a sua geração estar dependente de condições naturais não controláveis, estes contratos estão sujeitos à variabilidade da quantidade gerada, pelo que poderão existir diferenças entre as quantidades geradas e as necessidades de consumo, levando à venda de parte da eletricidade adquirida.

As alterações à IFRS 9 e IFRS 7 incluem: a) clarificação da aplicação da isenção do "uso próprio" estabelecida na IFRS 9: uma entidade deve aplicar a isenção de "uso próprio" dependendo da finalidade do contrato, design e estrutura. É permitido a uma entidade aplicar a referida isenção a um acordo "comprador-líquido" de eletricidade obtida a partir de fontes renováveis e às características do mercado obrigam à venda da eletricidade não consumida; b) permissão da classificação como instrumento de cobertura: os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis podem ser designados como instrumentos de cobertura, para efeitos de aplicação da contabilidade de cobertura de fluxos de caixa, se o item coberto corresponder ao volume de eletricidade nominal variável das transações estimadas e este esteja alinhado com o volume variável de eletricidade renovável, que se espera que seja entregue no âmbito do contrato, presumindo-se que as transações estimadas são altamente prováveis; c) novos requisitos de divulgação da IFRS 7: para os contratos contabilizados como "uso próprio", exigência de divulgar os termos e condições dos contratos que expõem a entidade à variabilidade dos volumes entregues e ao risco de ter de adquirir eletricidade em períodos de não consumo, os fluxos de caixa estimados para os compromissos assumidos e ainda não realizados e os efeitos financeiros destes contratos no desempenho financeiro. Relativamente aos contratos designados como instrumentos de cobertura, estes estão sujeitos à divulgação separada de informação sobre os termos e condições associadas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

Apesar destas normas já terem sido aprovadas/endossadas pela União Europeia, as mesmas ainda não foram adotadas pela Farminveste na preparação das suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2025 e a 30 de junho de 2026, dado que a sua aplicação não é ainda obrigatória.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026, mas que a União Europeia ainda não endossou:

a) IAS 21 (Alteração) 'Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária'. Esta norma especifica os procedimentos de conversão para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se: a sua moeda funcional é de uma economia não hiperinflacionária e estiver a converter os seus resultados e posição financeira para a moeda de apresentação de uma economia hiperinflacionária; estiver a converter para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação estrangeira cuja moeda funcional é de uma economia não hiperinflacionária.

Assim, os resultados e a posição financeira da entidade devem ser convertidos para a moeda de apresentação através da conversão de todos os montantes (sejam ativos, passivos, itens de capital próprio, rendimentos e gastos) à taxa de câmbio à vista da data de relato.

Relativamente aos comparativos, no primeiro caso é adotado o mesmo procedimento de conversão para o período de relato e para o comparativo; no segundo caso (operações estrangeiras) os comparativos têm de ser reexpressos aplicando a variação do índice geral de preços, conforme previsto na IAS 29 – Relato financeiro de economias hiperinflacionárias.

Quando a economia cuja moeda de apresentação da entidade deixa de ser hiperinflacionária e a moeda funcional da entidade continua a ser a de uma economia não hiperinflacionária, a entidade deixa de aplicar de forma prospetiva o regime geral de conversão cambial da IAS 21, sem reexpressar os comparativos.

São exigidas divulgações específicas relativamente à aplicação dos princípios acima identificados. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

b) IFRS 18 'Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras'. A IFRS 18 que substitui a IAS 1 na apresentação das demonstrações financeiras, tem por objetivo melhorar a divulgação do desempenho financeiro das entidades e promover a prestação de informação mais transparente e comparável. Sendo mantida uma parte substancial dos princípios de aplicação da IAS 1, e efetuada a transferência de alguns princípios para a IAS 8 e a IFRS 7, o principal impacto da aplicação da IFRS 18 refere-se à apresentação da Demonstração dos resultados. A Demonstração dos resultados passa a ser apresentada, com a classificação dos gastos e dos rendimentos do exercício, em três categorias: operacional, investimento e financiamento, existindo ainda a categoria do imposto sobre o rendimento e das Unidades operacionais descontinuadas. Para a classificação nas categorias tipificadas, as entidades devem determinar se têm como atividade empresarial principal específica o investimento em ativos e/ou a concessão de financiamento a clientes. Esta estrutura de apresentação por categorias concorre para a determinação dos rendimentos e gastos que devem ser acumulados nos subtotais adicionais obrigatórios, como são o "Resultado operacional" e o "Resultado antes de financiamento e impostos". Em complemento a estas alterações, a IFRS 18 estabelece ainda requisitos de agregação e desagregação de informação nas demonstrações financeiras principais e nas respetivas notas do anexo.

A IFRS 18 introduz, ainda, melhorias aos requisitos de divulgação das medidas de desempenho da gestão, exigindo a divulgação das bases de cálculo dos indicadores incluídos no relatório de gestão e nos comunicados públicos efetuados, bem como a sua reconciliação com os subtotais apresentados nas demonstrações financeiras ou definidos na IFRS 18 como não sendo medidas de desempenho da gestão.

A IFRS 18 introduz também alterações à IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, sendo a alteração mais relevante o modo de preparação da demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto, a qual terá de passar a ser iniciada com base no saldo do "Resultado operacional" e não com base no saldo do "Resultado líquido do exercício". As alterações efetuadas às restantes demonstrações financeiras principais são pouco significativas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

c) IFRS 19 (Alteração) 'Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações'. A IFRS 19 tem como objetivo permitir, às entidades consideradas elegíveis, a preparação de demonstrações financeiras em IFRS com requisitos de divulgação mais reduzidos do que os exigidos pelas IFRS, mantendo-se, contudo, a obrigação de aplicar todos os requisitos de mensuração e reconhecimento das IFRS, em geral.

A redução de divulgações definida pela IFRS 19 abrange a generalidade das IAS/IFRS, à exceção da IFRS 8 – Segmentos operacionais; IFRS 17 – Contratos de seguro; e IAS 33 – Resultados por ação.

São consideradas elegíveis as entidades que: (i) sejam subsidiárias de um grupo que prepara demonstrações financeiras consolidadas em IFRS para prestação pública; e (ii) não estão sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, porque não têm títulos de dívida ou de capital cotados, não estão em processo de cotação, nem têm como atividade principal a guarda de ativos a título fiduciário.

As entidades elegíveis, que constituem *holdings* intermédias não sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, podem aplicar a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras separadas, mesmo que não as apliquem nas demonstrações financeiras consolidadas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

d) IFRS 19 (Alteração) 'Alteração aos requisitos de divulgação'. Na prossecução do objetivo de simplificar os requisitos de divulgação aplicáveis às subsidiárias que não estão sujeitas à prestação pública, a IFRS 19 foi alterada para incluir a redução de requisitos de divulgação relativamente a novas normas e alterações às normas decorrentes de projetos que se encontravam em curso ou em fase de conclusão, à data da sua publicação. Assim, as alterações efetuadas visam reduzir os requisitos de divulgação para as alterações às normas e novas normas emitidas entre fevereiro de 2021 e maio de 2024, nomeadamente: IFRS 18: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras; Alterações à IAS 7 – Acordos de financiamento de Fornecedores; IAS 12 – Reforma fiscal internacional – Regras do modelo do Pilar 2; Alterações à IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade.

O IASB irá considerar e efetuar alterações à IFRS 19 sempre que uma norma seja revista. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

4. EFEITOS ECONÓMICOS DA REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Os efeitos económicos decorrentes da reorganização societária encontram-se refletidos nas contas pró-forma do primeiro semestre de 2025 apresentadas abaixo.

As notas que se seguem, relativamente à Demostração de Resultados procedem à análise destas variações, segregando-as em função do respetivo grau de impacto, com vista a uma melhor compreensão dos efeitos económicos associados.

Demonstração de resultados consolidada	Notas	jun/26	(1) + (2) = jun/25 pró-forma	jun/25 publicado (1)	Impacto da reorganização societária (2)	Desenvolvimento do negócio e capacitação das farmácias (inclui MEP Go Far)	Serviços corporativos e partilhados
Vendas e serviços prestados	19	482.984.527	416.107.848	447.665.145	(31.557.297)	(24.404.532)	(7.152.765)
Subsídios à exploração	19	998.022	1.085.545	1.097.072	(11.527)	(2.845)	(8.681)
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11	10.682.647	8.703.655	8.861.993	(158.338)	(158.338)	-
Variação nos inventários da produção	-	68.490	36.386	36.386	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	10	1.474.094	2.408.321	2.408.321	-	-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(392.882.867)	(358.026.524)	(358.232.817)	206.293	206.293	-
Fornecimentos e serviços externos	20	(35.701.617)	(14.058.040)	(39.740.416)	25.682.377	22.777.434	2.904.942
Gastos com o pessoal	21	(40.144.017)	(32.782.088)	(37.499.257)	4.717.170	2.192.924	2.524.246
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	(25.046)	122.181	112.057	10.125	10.125	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	450.656	673.120	672.935	185	185	-
Provisões (aumentos/reduções)	17	-	(41.452)	(3.846)	(37.606)	(37.606)	-
Aumentos/reduções de justo valor	22	652.621	2.136.827	2.136.827	-	-	-
Outros rendimentos	19 e 23	259.857	383.792	434.749	(50.957)	(33.302)	(17.655)
Outros gastos	24	(828.066)	(489.672)	(559.737)	70.065	14.654	55.411
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**27.989.301**	**26.259.898**	**27.389.409**	**(1.129.512)**	**564.991**	**(1.694.502)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(4.146.725)	(1.313.983)	(5.458.496)	4.144.513	1.947.760	2.196.753
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	10	(375.000)	(375.000)	(375.000)	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**23.467.576**	**24.570.915**	**21.555.913**	**3.015.002**	**2.512.751**	**502.251**
Juros e rendimentos similares obtidos	19 e 26	374.657	521.861	531.760	(9.899)	(3.845)	(6.054)
Juros e gastos similares suportados	26	(3.523.476)	(6.352.753)	(6.615.645)	262.892	18.809	244.083
Resultado antes de impostos		**20.318.757**	**18.740.022**	**15.472.028**	**3.267.994**	**2.527.715**	**740.279**
Imposto sobre o rendimento do período	12	(2.760.375)	(2.426.256)	(2.443.622)	17.366	17.366	-
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		**17.558.381**	**16.313.766**	**13.028.405**	**3.285.361**	**2.545.082**	**740.279**
Resultado com operações descontinuadas	28	(6.146)	73.534.586	73.534.586	-	-	-
Resultado líquido antes de interesses não controlados		**17.552.236**	**89.848.352**	**86.562.991**	**3.285.361**	**2.545.082**	**740.279**
Interesses não controlados	16	2.999.155	38.771.135	38.773.131	(1.996)	(1.996)	-
Resultado líquido dos detentores de capital		**14.553.081**	**51.077.217**	**47.789.860**	**3.287.357**	**2.547.077**	**740.279**

5. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da Demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 detalha-se conforme se segue:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	8.681	11.357
Depósitos à ordem	26.282.637	16.632.645
Depósitos a prazo	3.250.000	950.000
Outros instrumentos financeiros	-	6.975.000
Total	**29.541.318**	**24.569.002**

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais; (2) atividades de investimento; e (3) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indiretos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos imobilizados. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

Apresenta-se o detalhe de determinadas operações registadas na Demonstração de fluxos de caixa, permitindo uma melhor compreensão dos movimentos ocorridos durante os períodos em análise:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	**1.620.962**	**4.234.471**
Aquisição Control de Sistemas y Microinformática, S.L. (CSYM)	-	600.000
Aquisição Prológica, S.A.	500.000	1.231.000
Saldo de caixa em 30/4/2025 da subsidiária Alloga Logifarma	-	2.403.471
Reforço da participação detida na Concep	1.120.962	-
Dividendos	**68.829**	**-**
Glintt Global - Dividendos pagos a outros acionistas pelas participadas	68.829	-
Recebimentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	**292.500**	**46.960.549**
Allloga Logifarma (alienação 51% da participação)	-	46.814.299
HMR Espanha	105.000	52.500
Aseting Informatica	187.500	93.750
Dividendos	**9.600.226**	**8.550.055**
CUF	9.600.000	8.550.000
Ações próprias Glintt Global	226	55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	**-**	**316.500**
Apifama	-	316.500
Outras operações de Financiamento	**-**	**1.000.000**
Explorer Growth Fund II	-	1.000.000
Empresas Grupo	**-**	**1.630.000**
Associação Nacional das Farmácias	-	1.630.000
Pagamentos respeitantes a:		
Dividendos	**14.218.878**	**13.139.032**
Glintt Global- Dividendos pagos aos acionistas	1.368.344	884.689
Alliance Healthcare- Dividendos pagos aos acionistas	12.850.534	12.254.342
Empresas Grupo	**-**	**6.100.000**
Associação Nacional das Farmácias	-	6.100.000
Outras operações de Financiamento	**875.000**	**875.000**
Explorer Growth Fund II	875.000	875.000

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamentos com empresa-mãe

Nome da empresa-mãe imediata:	Associação Nacional das Farmácias
Nome da empresa-mãe controladora final:	Associação Nacional das Farmácias

Como referido na Nota 1, A Farminveste SGPS é atualmente detida em 86,93% pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), estando os restantes 13,07% distribuídos pelos restantes acionistas.

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No primeiro semestre de 2026, as remunerações pagas aos membros dos Órgãos Sociais das empresas do Grupo Farminveste SGPS foram de 1.097.628 euros

Saldos e Transações entre partes relacionadas

Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 os saldos e as transações efetuadas entre as partes relacionadas são os seguintes:

Transações / Saldos com partes relacionadas - 30 junho de 2026	Prestação de serviços e outros rendimentos	Compras, fornecimentos e serviços externos e outros gastos	Juros recebidos/ (pagos)	Prestações suplementares	Outros devedores (+) e credores (-)	Contas a receber	Contas a pagar
Associação Nacional das Farmácias	1.162.658	-	-	(12.675.000)	-	144.984	-
Empresas-mãe	**1.162.658**	**-**	**-**	**(12.675.000)**	**-**	**144.984**	**-**
Outras partes relacionadas							
A Ver Navios	1.518.179	2.184.168	-	-	-	643.094	739.896
Go Far	448	-	-	-	-	-	-
Globalvet	37.482	-	-	-	-	12.534	21.300
Farmacoope	420	-	-	-	-	916	-
Infosaúde	1.826.402	1.754.689	-	-	-	2.251.336	2.802.034
Finanfarma	132.304	101.888	(7.917)	-	-	18.342	4.075
Plataforma Saúde em Diálogo	790	1.920	-	-	-	972	-
Associação Dignitude	21.130	22.866	-	-	-	11.950	-
Valormed	53.346	-	-	-	-	29	-
Sensing	165	-	-	-	-	203	-
Cogifar Tech, S.L.	422.533	-	-	-	-	252.946	-
Outras partes relacionadas	**4.013.198**	**4.065.531**	**(7.917)**	**-**	**-**	**3.192.321**	**3.567.306**

Transações / Saldos com partes relacionadas - 30 junho de 2025	Prestação de serviços e outros rendimentos	Compras, fornecimentos e serviços externos e outros gastos	Juros recebidos/ (pagos)	Prestações suplementares	Outros devedores (+) e credores (-)	Contas a receber	Contas a pagar
Associação Nacional das Farmácias	1.548.311	-	-	(12.675.000)	2.030.455	332.466	13.630
Empresas-mãe	**1.548.311**	**-**	**-**	**(12.675.000)**	**2.030.455**	**332.466**	**13.630**
Outras partes relacionadas							
A Ver Navios	101.318	-	-	-	-	-	-
Go Far	42.395	-	-	1.037.500	(374)	8.620	-
Farmacoope	14.683	-	-	-	(761)	3.388	-
Infosaúde	958.361	110.703	-	-	(58.093)	374.009	183.188
Finanfarma	217.848	122.569	(42.989)	-	(52.062)	95.741	16.790
Plataforma Saúde em Diálogo	1.842	-	-	-	(259)	676	-
Associação Dignitude	16.791	17.788	-	-	(6.824)	3.590	-
Sensing	-	-	-	-	-	23.999	-
Valormed	36.974	-	-	-	-	44.709	-
Alloga Logifarma	10.039	-	-	-	-	-	-
Cogifar Tech, S.L.	398.253	-	-	-	45.323	398.253	-
Outras partes relacionadas	**1.798.504**	**251.059**	**(42.989)**	**1.037.500**	**(73.049)**	**952.985**	**199.978**

7. ATIVOS TANGÍVEIS

Durante o primeiro semestre de 2026, os movimentos nas rubricas de ativos tangíveis e respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram:

Descrição	31/12/2025	Adições	Reavaliações (nota 22)	Alienações e abates	Transferências	30/06/2026
Terrenos e recursos naturais	556.269	-	-	(44.855)	-	511.414
Edifícios e outras construções	93.419.010	117.841	528.670	(168.682)	26.755	93.923.594
Equipamento básico	27.873.475	256.040	-	(749.480)	-	27.380.035
Equipamento de transporte	935.002	106.355	-	(76.531)	-	964.826
Equipamento administrativo	8.613.963	210.195	-	(797.502)	32.412	8.059.068
Outros Ativos tangíveis	1.190.464	1.213	-	(794.018)	-	397.659
Investimentos em curso - Ativos tangíveis	78.350	685	-	-	(79.035)	-
Ativo tangível bruto	**132.666.533**	**692.328**	**528.670**	**(2.631.068)**	**(19.868)**	**131.236.595**
Depreciações acumuladas (nota 25)	(44.685.309)	(871.620)	-	2.508.223	-	(43.048.706)
Depreciação acumulada	**(44.685.309)**	**(871.620)**	**-**	**2.508.223**	**-**	**(43.048.706)**
Ativo tangível líquido	**87.981.226**	**(179.292)**	**528.670**	**(122.845)**	**(19.868)**	**88.187.891**

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos tangíveis	31/12/2025	Adições	Reavaliações (nota 22)	Alienações e abates	Transferências	30/06/2026
Farminveste SGPS						
Ativo tangível bruto	158	-	-	-	-	158
Depreciação acumulada	(158)	-	-	-	-	(158)
Ativo tangível líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Farminveste IPG						
Ativo tangível bruto	9.414.687	-	-	-	-	9.414.687
Depreciação acumulada	(9.414.687)	-	-	-	-	(9.414.687)
Ativo tangível líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Glintt Global						
Ativo tangível bruto	9.881.400	184.993	-	(41.657)	-	10.024.736
Depreciação acumulada	(8.658.893)	(119.455)	-	30.283	-	(8.748.066)
Ativo tangível líquido	**1.222.506**	**65.538**	**-**	**(11.374)**	**-**	**1.276.670**
HMR						
Ativo tangível bruto	190.832	20.645	-	-	-	211.477
Depreciação acumulada	(190.832)	(1.651)	-	-	-	(192.484)
Ativo tangível líquido	**-**	**18.994**	**-**	**-**	**-**	**18.994**
Alliance Healthcare						
Ativo tangível bruto	33.663.690	486.690	-	(2.589.411)	(19.868)	31.541.101
Depreciação acumulada	(26.420.737)	(750.514)	-	2.477.940	-	(24.693.311)
Ativo tangível líquido	**7.242.952**	**(263.824)**	**-**	**(111.471)**	**(19.868)**	**6.847.789**
Imofarma						
Ativo tangível bruto	79.515.766	-	528.670	-	-	80.044.436
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-
Ativo tangível líquido	**79.515.766**	**-**	**528.670**	**-**	**-**	**80.044.436**
TOTAL						
Ativo tangível bruto	132.666.533	692.328	528.670	(2.631.068)	(19.868)	131.236.595
Depreciação acumulada	(44.685.309)	(871.620)	-	2.508.223	-	(43.048.706)
Ativo tangível líquido	**87.981.226**	**(179.292)**	**528.670**	**(122.845)**	**(19.868)**	**88.187.891**

Os imóveis que constituem a carteira do Imofarma encontram-se classificados em três rubricas do balanço:

Ativos tangíveis, Propriedades de investimento e Ativos detidos para venda e a sua classificação teve por base os seguintes pressupostos:

– Ativos tangíveis (80 milhões de euros): os imóveis arrendados a empresas do Grupo ou que não pertençam ao grupo e que garantem um rendimento, são considerados como ativos tangíveis. O valor dos ativos foi reavaliado e aumentou em 0,5 milhões de euros durante o primeiro semestre de 2026.

– Propriedades de investimento (17,8 milhões de euros) (nota 8): são os ativos mantidos na carteira do fundo numa perspetiva de valorização imobiliária.

– Ativo detido para venda (1,4 milhões de euros) (nota 27): Terreno na Abrunheira e no Linhó. Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura - Lote 302.

Relativamente aos Ativos tangíveis do Imofarma, considerou-se que estes não deveriam ser depreciados, uma vez que, comparando os valores contabilísticos de 80 milhões de euros com os valores residuais de 107,3 milhões de euros, em 2025, estes são sempre superiores (conforme estudo apresentado no R&C de 2025).

Ativos de direito de uso

No primeiro semestre de 2026, decorrente da aplicação da IFRS 16, foram reconhecidos os seguintes ativos por direito de uso e movimentos no ano:

Descrição	31/12/2025	Adições	Alienações e abates	30/06/2026
Edifícios e outras construções - direito uso	6.925.756	487.978	(285.690)	7.128.043
Viaturas - direito uso	10.216.920	818.340	(462.579)	10.572.682
Ativo direito de uso bruto	**17.142.676**	**1.306.318**	**(748.269)**	**17.700.725**
Depreciação acumulada (edifícios) - direito uso	(2.239.724)	(513.591)	66.100	(2.687.214)
Depreciação acumulada (viaturas) - direito uso	(4.362.056)	(1.281.668)	362.669	(5.281.054)
Depreciação acumulada	**(6.601.780)**	**(1.795.259)**	**428.770**	**(7.968.269)**
Ativo direito de uso líquido	**10.540.896**	**(488.941)**	**(319.499)**	**9.732.457**

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativo direito de uso	31/12/2025	Adições	Alienações e abates	30/06/2026
Farminveste IPG				
Ativo direito de uso	58.755	37.662	(58.755)	37.662
Depreciação acumulada	(19.246)	(3.720)	22.069	(897)
Ativo direito de uso líquido	**39.510**	**33.942**	**(36.686)**	**36.765**
Glintt Global				
Ativo direito de uso	9.341.468	971.968	(509.799)	9.803.637
Depreciação acumulada	(3.946.925)	(1.291.630)	290.209	(4.948.346)
Ativo direito de uso líquido	**5.394.543**	**(319.662)**	**(219.590)**	**4.855.291**
HMR				
Ativo direito de uso	352.941	10.808	-	363.748
Depreciação acumulada	(145.345)	(48.640)	4.409	(189.577)
Ativo direito de uso líquido	**207.595**	**(37.833)**	**4.409**	**174.172**
Alliance Healthcare				
Ativo direito de uso	7.389.512	285.881	(179.715)	7.495.678
Depreciação acumulada	(2.490.263)	(451.269)	112.083	(2.829.449)
Ativo direito de uso líquido	**4.899.249**	**(165.388)**	**(67.632)**	**4.666.229**
TOTAL				
Ativo direito de uso	17.142.676	1.306.318	(748.269)	17.700.725
Depreciação acumulada	(6.601.780)	(1.795.259)	428.770	(7.968.269)
Ativo direito de uso líquido	**10.540.896**	**(488.941)**	**(319.499)**	**9.732.457**

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Conforme referido na nota 3, as Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com Propriedades de investimento são reconhecidos na Demonstração dos resultados do período a que se referem.

O Grupo tem registado na sua conta de Propriedades de investimento imóveis pertencentes ao Imofarma, conforme detalhe abaixo:

Imóveis	Área (m2)	Data de aquisição	Valor do imóvel	País	Município
TERRENOS URBANIZADOS					
Terreno - Abrunheira e Linhó - Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	4.780	24/07/2008	3.946.500	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó - Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	1.900	24/07/2008	1.599.650	Portugal	Sintra
Urbana - Fabrica da Pólvora - Lote EIT5 - Barcarena - Oeiras	3.370	16/05/2006	429.800	Portugal	Oeiras
Urbana - Fabrica da Pólvora - Lote EIT6 - Barcarena - Oeiras	3.174	16/05/2006	408.000	Portugal	Oeiras
IPARQUE - Parque para a Inovação e Ciência Tecnologia e Saúde, E.M.S.A. - Coimbra	6.840	13/11/2025	264.293	Portugal	Coimbra
TERRENOS NÃO URBANIZADOS					
Terreno - Quinta do Ferral - Santa Iria da Azoia	141.393	29/06/2009	2.483.406	Portugal	Loures
Terreno – Vale de Toiros - Palmela	255.404	16/05/2006	3.324.500	Portugal	Palmela
CONSTRUÇÔES ACABADAS					
Rua Santa Catarina 2 e 4 - Marechal Saldanha - Lisboa	174	16/05/2006	307.412	Portugal	Lisboa
Quinta da Beloura - Rua do Centro Emp. Lt 307 (EE-10) - Albarraque	3.338	16/05/2006	3.802.050	Portugal	Sintra
Avenida Dias da Silva - Quinta de São Jerónimo	1.169	20/12/2017	1.265.350	Portugal	Coimbra
Total			**17.830.960**		

9. *GOODWILL*

Durante o primeiro semestre de 2026, o movimento ocorrido na rubrica de *Goodwill*, foi conforme abaixo discriminado:

Entidade	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
CUF, S.A.	12.360.147	-	12.360.147
Alliance Healthcare, S.A.	20.533.134	-	20.533.134
Glintt Global, S.A.	94.167.307	751.113	94.918.421
Total	**127.060.588**	**751.113**	**127.811.702**

No primeiro semestre de 2026, o *Goodwill* consolidado registou um aumento de 751 milhares de euros, decorrente da aquisição, pela Glintt Global, de uma participação adicional de 30,39% na sociedade espanhola Concep. Na sequência desta operação, a participação detida passou de 51,00% para 81,39%, reforçando a posição de controlo do Grupo nesta participada.

Foram realizados testes de imparidade às participadas pelo método dos *cash flows* futuros descontados, com base no plano de negócios de cada uma das empresas para os próximos cinco anos, não tendo sido detetadas situações de imparidade.

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o primeiro semestre de 2026, o movimento nas rubricas de ativos intangíveis e respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme abaixo discriminado:

Descrição	31/12/2025	Adições	Alienações e abates	Transferências	30/06/2026
Intangíveis desenvolvidos internamente	24.207.777	1.807.776	-	-	26.015.552
Projetos de desenvolvimento	2.471.951	-	-	-	2.471.951
Programas de computador	30.985.520	23.485	(2.817.793)	-	28.191.212
Propriedade industrial	461.597	27.034	(13.504)	-	475.127
Carteira de clientes	33.460.334	-	-	-	33.460.334
Outros ativos intangíveis	2.142.857	-	-	-	2.142.857
Investimentos em curso - ativos intangíveis	477.644	62.267	-	(4.040)	535.871
Ativo intangível bruto	**94.207.677**	**1.920.562**	**(2.831.297)**	**(4.040)**	**93.292.902**
Amortizações acumuladas (nota 25)	(51.201.163)	(1.479.846)	2.831.297	4.221	(49.845.491)
Perdas por imparidade acumuladas	(4.144.861)	(375.000)	-	-	(4.519.861)
Amortização acumulada	**(55.346.024)**	**(1.854.846)**	**2.831.297**	**4.221**	**(54.365.352)**
Ativo intangível líquido	**38.861.653**	**65.716**	**-**	**181**	**38.927.549**

As amortizações do exercício foram registadas na rubrica da Demonstração dos resultados - Gastos/Reversões de depreciação e de amortização (nota 25).

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa (TPE) originou o reconhecimento de ativos intangíveis, registados como adições do ano, no montante de 1.474.094 euros.

O detalhe dos Trabalhos para a própria empresa é como se segue:

Empresa	Aquisições (ativos intangíveis)	Trabalhos para a própria empresa	Externo
Glintt Global, S.A.	1.858.295	1.444.232	414.063
Alliance Healthcare, S.A.	62.267	29.862	32.405
Total	**1.920.562**	**1.474.094**	**446.467**

No primeiro semestre de 2026, os TPE que constam na Alliance Healthcare, são compras de ativos intangíveis, produzidos pela Glintt Global.

Por empresa/grupo os movimentos dos Ativos intangíveis no ano são:

Ativos intangíveis	31/12/2025	Adições	Alienações e Abates	Transferências	30/06/2026
Farminveste IPG					
Ativo intangível bruto	8.809.325	-	-	-	8.809.325
Depreciação acumulada	(8.809.325)	-	-	-	(8.809.325)
Ativo intangível líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Glintt Global					
Ativo intangível bruto	59.810.840	1.858.295	(13.504)	-	61.655.631
Depreciação acumulada	(28.431.003)	(1.126.083)	13.504	4.221	(29.539.361)
Ativo intangível líquido	**31.379.837**	**732.212**	**-**	**4.221**	**32.116.269**
HMR					
Ativo intangível bruto	7.609.684	-	-	-	7.609.684
Depreciação acumulada	(7.394.001)	(99.546)	-	-	(7.493.547)
Ativo intangível líquido	**215.683**	**(99.546)**	**-**	**-**	**116.138**
Alliance Healthcare					
Ativo intangível bruto	17.977.830	62.267	(2.817.793)	(4.040)	15.218.264
Depreciação acumulada	(10.711.696)	(629.218)	2.817.793	-	(8.523.121)
Ativo intangível líquido	**7.266.134**	**(566.951)**	**-**	**(4.040)**	**6.695.143**
TOTAL					
Ativo intangível bruto	94.207.677	1.920.562	(2.831.297)	(4.040)	93.292.902
Depreciação acumulada	(55.346.024)	(1.854.846)	2.831.297	4.221	(54.365.352)
Ativo intangível líquido	**38.861.653**	**65.716**	**-**	**181**	**38.927.549**

Os principais movimentos dizem respeito essencialmente a:

- Aumento de *software* hospitalar desenvolvido e comercializado pela Glintt Global no montante de 1,9 milhões de euros;

No final do primeiro semestre de 2026: i) não foram identificados fatores ou circunstâncias que conduzissem à definição de vidas úteis indefinidas; ii) não se encontra escriturado qualquer ativo intangível que, individualmente, tenha um efeito materialmente relevante para as demonstrações financeiras consolidadas; iii) não existem ativos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor; iv) não existem quantias escrituradas de ativos intangíveis com titularidade restringida, nem quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantias de passivos; v) não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis; vi) não existem ativos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas; e vii) não foram reconhecidos gastos relacionadas com dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados).

11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e método utilizado em 30 de junho de 2026 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação	Método consolidação
Farminveste SGPS, S.A.	**Lisboa**	**-**	**Empresa-mãe**
Empresas Subsidiárias			
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research International, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research Portugal, S.A.	Lisboa	91,50%	Integral
HMR Health Market Research Germany GmbH	Frankfurt	100,00%	Integral
Alliance Healthcare, S.A.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Participações, SGPS, Unipessoal, Lda	Porto	51,00%	Integral
Alloga Portugal, Lda.	Lisboa	51,00%	Integral
Almus, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Açores, S.A.	Ponta Delgada	51,00%	Integral
Alphega, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	Lisboa	82,17%	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A.	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt – Global Intelligent Technologies, S.A.	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt - Healthcare Solutions, S.A.	Porto	73,07% (1)	Integral
Glintt - Healthcare S.L.U	Bilbao	76,4% (1)	Integral
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, S.A.	Lisboa	76,4% (1)	Integral
Pulso Informatica, SLU	Madrid	76,4% (1)	Integral
Solservice Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Glintt Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Consoft, S.A.	Madrid	76,4% (1)	Integral
Farmasoft, S.L.	Madrid	42,02% (1)	Integral
Glintt España, S.L.	Madrid	76,4% (1)	Integral
Glintt INOV, S.A.	Porto	76,4% (1)	Integral
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	76,4% (1)	Integral
Alpes Informática	San Sebastian	76,4% (1)	Integral
Glintt Açores	Praia da Vitória	76,4% (1)	Integral
LOGINFAR S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
Monsegur Informática, S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
HLTSYS	Porto	38,97% (1)	Integral
Concept Arquitectura y Diseño de Farmacias Rentables S.L.	Zaragoza	62,19% (1)	Integral
Prológica Sistemas Informáticos, S.A.	Porto	76,4% (1)	Integral
Empresas Associadas			
CUF, S.A.	Lisboa	30,00%	Equivalência Patrimonial
Entidades conjuntamente controladas			
Cogifar Tech, S.L.	Valencia	38,2% (1)	Equivalência Patrimonial

1) A percentagem da participação na Glintt Global é de 76,40451 %

A alteração do perímetro de consolidação verificada no primeiro semestre de 2026 resulta do reforço da participação da Glintt Global na Concept Arquitectura y Diseño de Farmacias Rentables, S.L., que passou de 51,00% para 81,39% em junho de 2026.

A informação financeira disponível à data da Demonstração da posição financeira das empresas participadas (subsidiárias e associadas) resume-se como segue:

Entidades	Percentagem de participação	Ativo	Passivo	Capital próprio	Gastos	Rendimentos
Farminveste SGPS, S.A.	**Empresa-mãe**	**617.019.778**	**316.068.373**	**300.951.405**	**480.362.144**	**494.915.225**
Empresas subsidiárias						
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	100,0%	611.113.805	272.842.016	338.271.789	479.034.034	494.908.840
Alliance Healthcare, S.A. (contas consolidadas)	51%	195.233.122	124.093.178	71.139.944	400.599.957	402.739.532
HMR - Health Market Research International, S.A. (contas consolidadas)	100%	17.822.718	11.021.362	6.801.356	4.399.640	7.294.400
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	82,17%	99.860.568	12.271.965	87.588.603	1.555.746	4.074.315
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A. (contas consolidadas)	76,40%	193.749.707	108.044.848	85.704.859	73.690.362	78.387.637
Empresas associadas						
CUF, S.A.	30%	1.432.874.122	1.122.200.772	310.673.349	567.418.801	602.997.623

A Farminveste SGPS detém uma parte do seu capital cotado no mercado secundário – Euronext Access. Em 30 de junho de 2026, a valorização dessa participação, com base na cotação de mercado, ascendia a € 104.997.714, correspondentes a 20.191.868 de ações avaliadas a € 5,2 cada. Já em 1 de setembro de 2026, o preço de fecho da ação situava-se nos € 5,3.

A Farminveste IPG detém, uma participação financeira de 76,4% na Glintt Global, registada pelo método da equivalência patrimonial (MEP) nas suas contas individuais.

A Glintt Global é uma sociedade cotada na Euronext Lisboa. Em 30 de junho de 2026, a participação detida na empresa estava avaliada em €106.964.328, tendo por base a cotação de €1,23 por ação, num total de 86.962.868 ações. No encerramento do mercado a 1 de setembro de 2026, o valor por ação da Glintt Global fixou-se em €1,24.

A Farminveste SGPS considera este investimento financeiro como muito relevante e estratégico para o Grupo. Por este motivo, não ajustou no semestre de 2026 nem em anos anteriores o valor da sua participação na Glintt Global em função da cotação das suas ações.

Este procedimento assenta, igualmente, na verificação de que os testes de imparidade realizados às participadas da própria Glintt Global (uma vez que é uma sociedade cotada sujeita às IFRS/IAS), concluem não existir a necessidade de registar quaisquer ajustamentos por imparidade no seu Capital próprio.

O detalhe das rubricas de Participações financeiras e Outros ativos financeiros a 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025 apresentava- se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Participações financeiras - MEP	**87.386.132**	**86.938.884**
Empresas associadas- MEP	**87.386.132**	**86.938.884**
CUF, S.A.	87.386.132	86.938.884
Outros ativos financeiros	**621.501**	**612.501**
Não corrente	**621.501**	**612.501**
Empresas associadas - outros métodos	**241.837**	**232.837**
Sensing Evolution	4.047	4.047
Mantelnor EGAP	3.000	3.000
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, S.A.	40.000	40.000
Cogifar Tech, S.L.	174.790	165.790
Outras	20.000	20.000
Outros ativos não correntes	**379.663**	**379.663**
Total	**88.007.632**	**87.551.384**

Na rubrica de Outros ativos não correntes estão registados a constituição do fundo de compensação do trabalho.

Os resultados destas participações estão reconhecidos da Demonstração dos Resultados, na rubrica Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, conforme detalhe:

Empresa-mãe	Participada	Percentagem de participação	30/06/2026	30/06/2025
Farminveste IPG, S.A.	CUF, S.A.	30%	10.673.647	8.764.147
Farminveste IPG, S.A.	Go Far Insurance, S.A. (a)	50%	-	87.341
Glintt Global, S.A.	Cogifar Tech, S.L.	50%	9.000	10.506
Total			**10.682.647**	**8.861.993**

(a) Participação financeira transferida para outra empresa do Grupo (Infosaúde, S.A.) no âmbito da reorganização societária ocorrida em 2025.

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o rendimento reconhecido no exercício findo em 30 de junho de 2026 e 2025 é composto da seguinte forma:

Imposto sobre o rendimento do período	30/06/2026	30/06/2025
Imposto corrente	2.885.271	2.313.104
Imposto diferido	(112.614)	244.855
Insuficiência /excesso de estimativa de imposto	(12.281)	145.304
Outros ajustamentos	-	(259.640)
Total	**2.760.375**	**2.443.622**

O detalhe dos Ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

Impostos diferidos	30/06/2026	31/12/2025
Ativos por impostos diferidos		
Prejuízos fiscais acumulados	44.792	44.336
Ajustamentos de inventário	503.659	505.945
Benefícios fiscais	823.926	825.146
Perdas de imparidade para saldos de clientes	978.431	1.058.466
Perdas de imparidade para contas a receber	99.282	98.458
Total	**2.450.090**	**2.532.351**
Passivos por impostos diferidos		
Ativos tangíveis	1.261	1.261
Carteira de clientes - Consoft	6.655.729	6.655.729
Carteira de clientes - Qwertys	275.789	275.789
Carteira de clientes - Alpes	146.588	146.588
Carteira de clientes - Pulso	34.624	34.624
Total	**7.113.992**	**7.113.992**

13. INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2026, os Inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

Inventário	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias			
Produtos farmacêuticos	81.554.709	(2.605.329)	78.949.380
Produtos de consumo	167.151	-	167.151
Outros	3.299.437	(571.675)	2.727.762
Total	**85.021.296**	**(3.177.004)**	**81.844.292**

O Custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é detalhado como se segue:

Custo das mercadorias vendidas	30/06/2026	30/06/2025
Existências iniciais	88.149.914	68.542.211
Compras	386.599.542	364.401.480
Regularizações	-	(71.234)
Movimentos de acréscimos	3.154.707	1.799.805
Existências finais	(85.021.296)	(76.439.443)
Custo do exercício	**392.882.867**	**358.232.817**

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 é detalhada conforme se segue:

Imparidades inventário	Saldo inicial	Reforço	Saldo final
Mercadorias	3.151.958	25.046	3.177.004

Os aumentos e perdas por imparidade de inventários foram registados na rubrica da Demonstração dos Resultados - Imparidade de inventários (perdas)/reversões.

14. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de Ativos financeiros em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são detalhadas da seguinte forma:

	30/06/2026		31/12/2025	
Descrição	**Corrente**	**Não corrente**	**Corrente**	**Não corrente**
CLIENTES				
Clientes conta corrente e conta letras	85.643.613	523.146	83.635.691	536.772
Clientes de cobrança duvidosa	5.633.568	-	5.708.526	-
Perdas por imparidade	(6.143.178)	(421.972)	(7.466.737)	(421.972)
Total clientes	**85.134.003**	**101.174**	**81.877.480**	**114.800**
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.998.552	-	2.639.368	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	911.135	-	811.886	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	78.588	-	1.400	-
Segurança Social	1	-	9	-
Outros	-	-	33.560	-
Total estado (ativo)	**2.988.276**	**-**	**3.486.222**	**-**
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER				
Pessoal	38.814	-	2.987	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	24.898.429	-	15.189.767	-
Outros devedores	8.523.690	8.449.255	6.777.179	7.445.333
Outros devedores - partes relacionadas	436	-	257.319	-
Perdas por imparidade	(510.224)	(5.077.609)	(506.693)	(4.208.237)
Total outros créditos a receber	**32.951.145**	**3.371.646**	**21.720.557**	**3.237.096**
Total dos ativos financeiros	**121.073.424**	**3.472.820**	**107.084.259**	**3.351.896**

Por empresa o detalhe em junho de 2026 e dezembro de 2025 é o seguinte:

Não corrente

	30/06/2026			31/12/2025		
Descrição	**Não corrente**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**	**Não corrente**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**
CLIENTES						
Clientes conta corrente e conta letras	523.146	-	523.146	536.772	-	536.772
Perdas por imparidade	(421.972)	-	(421.972)	(421.972)	-	(421.972)
Total clientes	**101.174**	**-**	**101.174**	**114.800**	**-**	**114.800**
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER						
Outros devedores	8.449.255	4.497.822	3.951.433	7.445.333	3.566.594	3.878.739
Perdas por imparidade acumuladas	(5.077.609)	(4.277.609)	(800.000)	(4.208.237)	(3.408.237)	(800.000)
Total outros créditos a receber	**3.371.646**	**220.213**	**3.151.433**	**3.237.096**	**158.357**	**3.078.739**
Total dos ativos financeiros não correntes	**3.472.820**	**220.213**	**3.252.607**	**3.351.896**	**158.357**	**3.193.539**

Corrente

	30/06/2026						
Descrição	**Corrente**	**Farminveste SGPS**	**Farminveste IPG**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**	**HMR**	**Imofarma**
CLIENTES							
Clientes conta corrente e conta letras	85.643.613	-	741.860	60.068.956	23.210.261	1.589.860	32.676
Clientes de cobrança duvidosa	5.633.568	-	-	4.511.426	1.089.143	32.999	-
Perdas por imparidade	(6.143.178)	-	-	(5.010.964)	(1.089.143)	(43.071)	-
Total clientes	**85.134.003**	**-**	**741.860**	**59.569.418**	**23.210.261**	**1.579.788**	**32.676**
ESTADO							
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.998.552	-	148.066	1.558.451	251.434	40.601	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	911.135	18.084	219.737	-	673.314	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	78.588	-	-	-	78.588	-	-
Segurança Social	1	-	1	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total estado (ativo)	**2.988.276**	**18.084**	**367.804**	**1.558.451**	**1.003.336**	**40.601**	**-**
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER							
Pessoal	38.814	-	-	-	38.814	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	24.898.429	-	-	14.789.988	9.515.707	592.733	-
Outros devedores	8.523.690	-	388.154	4.750.563	3.378.843	6.131	-
Outros devedores - partes relacionadas	436	-	436	-	-	-	-
Perdas por imparidade	(510.224)	-	-	(510.224)	-	-	-
Total outros créditos a receber	**32.951.145**	**-**	**388.590**	**19.030.327**	**12.933.363**	**598.864**	**-**
Total dos ativos financeiros correntes	**121.073.424**	**18.084**	**1.498.254**	**80.158.197**	**37.146.961**	**2.219.253**	**32.676**

	31/12/2025						
Descrição	**Corrente**	**Farminveste SGPS**	**Farminveste IPG**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**	**HMR**	**Imofarma**
CLIENTES							
Clientes conta corrente e conta letras	83.635.691	-	1.146.190	58.360.369	22.661.408	1.436.060	31.664
Clientes de cobrança duvidosa	5.708.526	-	-	4.761.383	913.832	33.311	-
Perdas por imparidade	(7.466.737)	-	-	(6.519.594)	(913.832)	(33.311)	-
Total clientes	**81.877.480**	**-**	**1.146.190**	**56.602.158**	**22.661.408**	**1.436.060**	**31.664**
ESTADO							
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.639.368	-	124.234	2.317.872	156.980	40.281	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	811.886	16.819	213.419	279	581.368	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1.400	-	-	-	1.400	-	-
Segurança Social	9	-	-	9	-	-	-
Outros	33.560	-	-	-	33.560	-	-
Total estado (ativo)	**3.486.222**	**16.819**	**337.654**	**2.318.160**	**773.308**	**40.281**	**-**
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER							
Pessoal	2.987	-	-	-	2.987	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	15.189.767	-	-	11.445.487	3.522.869	221.411	-
Outros devedores	6.777.179	-	388.154	3.524.839	2.859.757	4.429	-
Outros devedores - partes relacionadas	257.319	-	257.319	-	-	-	-
Perdas por imparidade	(506.693)	-	-	(506.693)	-	-	-
Total outros créditos a receber	**21.720.557**	**-**	**645.473**	**14.463.633**	**6.385.613**	**225.840**	**-**
Total dos ativos financeiros correntes	**107.084.259**	**16.819**	**2.129.316**	**73.383.951**	**29.820.329**	**1.702.181**	**31.664**

Clientes e outros créditos a receber – ativo não corrente

O montante classificado como não corrente nas rubricas de clientes, diz, essencialmente, respeito a acordos de regularização de dívida celebrados com os clientes, os quais vencem juros e cujo vencimento é superior a um ano, bem como saldos de cobrança duvidosa que estão em processo de contencioso e recuperação, registados na Alliance Healthcare.

De acordo com informação divulgada no relatório e contas de 2011, encontravam-se em curso naquele exercício dois processos de contencioso, entre a Glintt Business Solutions, Lda, agora Glintt Global, a Restelo Imobiliária SA (RIP) e os Hotéis Alexandre Almeida (HAA). Em 21 de dezembro de 2012 a Glintt Global, a RIP e os HAA, puseram termo ao diferendo entre as partes por meio de acordo nos termos do qual fixaram o valor em dívida e estabeleceram a forma de pagamento. Desse acordo decorre o valor total da rubrica de Outros devedores (não corrente), o qual não se encontra relevado ao custo amortizado, uma vez que nos termos do acordo, são calculados e debitados juros anuais. Os juros debitados até ao encerramento do presente semestre ascendem a 3.408 mil euros e no mesmo período de 2025, a 3.195 mil euros. Em 2020 e decorrente dos impactos significativos da pandemia covid-19 no setor da hotelaria/turismo, a Glintt Global formalizou um aditamento aos referidos contratos que prevê um reforço das prestações a receber no período de 2022 a 2026.

Clientes e outros créditos a receber – ativo corrente

As perdas por imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade dos créditos a receber e o perfil de risco do cliente. Em 30 de junho de 2026, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A rubrica Devedores por acréscimos de rendimentos diz, essencialmente, respeito a:

– Serviços a faturar pela Alliance Healthcare e suas subsidiárias, no montante de 14,8 milhões de euros, sendo em grande parte referentes a descontos a obter;

- Serviços a faturar pela Glintt Global no montante de 9,5 milhões de euros, essencialmente em contratos plurianuais de manutenção ou de consultoria, cuja faturação não é mensal, mas seguem datas especificas pré-aprovadas ou com *milestones* por cumprir;

Os movimentos das imparidades de clientes ocorridos no primeiro semestre de 2026 foram o seguinte:

Imparidades clientes	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Imparidade clientes total	11.296.945	211.361	(665.547)	10.842.759
Imparidade outros devedores	1.306.693	3.531	-	1.310.224
Total	**12.603.638**	**214.892**	**(665.547)**	**12.152.983**

Os aumentos e perdas por imparidade de dívidas a receber foram registados na rubrica da Demonstração dos Resultados "Imparidade de dívidas a receber (perdas)/reversões".

As categorias de Passivos financeiros em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são detalhadas da seguinte forma:

	30/06/2026		31/12/2025	
Descrição	**Corrente**	**Não corrente**	**Corrente**	**Não corrente**
FORNECEDORES				
Fornecedores - conta corrente	83.165.121	-	89.075.167	-
Fornecedores - faturas em receção e conferência	2.773.728	-	4.105.892	-
Total fornecedores	**85.938.849**	**-**	**93.181.059**	**-**
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.780.526	-	3.132.963	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2.991.181	-	1.580.189	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1.407.975	-	1.343.195	-
Segurança Social	2.070.703	-	1.782.233	-
Outros	300.374	-	341.544	-
Total estado (passivo)	**9.550.760**	**-**	**8.180.124**	**-**
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR				
Pessoal	82.532	-	117.724	-
Fornecedores de investimentos	309.927	-	326.063	-
Credores por acréscimos de gastos	26.640.864	-	20.065.949	-
Outros credores	1.621.906	885.291	2.828.884	1.770.676
Total outras contas a pagar	**28.655.228**	**885.291**	**23.338.620**	**1.770.676**
Total de passivos financeiros	**124.144.837**	**885.291**	**124.699.803**	**1.770.676**

O valor não corrente em junho 2026 e dezembro 2025, corresponde essencialmente a um saldo das contas da Glintt Global a pagar ao Fundo Explorer no valor de 875 milhares de euros e 1.750 milhares de euros, respetivamente.

O detalhe dos montantes correntes por empresa é o seguinte:

	30/06/2026						
Descrição	**Corrente**	**Farminveste SGPS**	**Farminveste IPG**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**	**HMR**	**Imofarma**
FORNECEDORES							
Fornecedores	85.938.849	12.465	38.500	70.342.491	12.740.553	2.782.275	22.564
Total fornecedores	**85.938.849**	**12.465**	**38.500**	**70.342.491**	**12.740.553**	**2.782.275**	**22.564**
ESTADO							
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.780.526	-	-	19.139	2.479.029	177.308	105.050
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2.991.181	-	-	600.043	2.378.759	12.379	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1.407.975	-	-	182.587	1.176.229	49.160	-
Segurança Social	2.070.703	-	-	368.519	1.615.214	86.970	-
Outros	300.374	-	-	-	89	-	300.285
Total estado (passivo)	**9.550.760**	**-**	**-**	**1.170.288**	**7.649.319**	**325.817**	**405.335**
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR							
Pessoal	82.532	-	-	1.954	80.578	-	-
Fornecedores de investimentos	309.927	-	-	309.927	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	26.640.864	825.512	107.410	4.383.562	19.829.260	1.481.144	13.975
Outros credores	1.621.906	-	-	1.088.968	465.187	-	67.750
Total outras contas a pagar	**28.655.228**	**825.512**	**107.410**	**5.784.412**	**20.375.025**	**1.481.144**	**81.725**
Total de passivos financeiros	**124.144.837**	**837.978**	**145.910**	**77.297.190**	**40.764.898**	**4.589.237**	**509.625**

	31/12/2025						
Descrição	**Corrente**	**Farminveste SGPS**	**Farminveste IPG**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**	**HMR**	**Imofarma**
FORNECEDORES							
Fornecedores	93.181.059	40.555	495.106	73.826.365	15.280.417	2.873.837	664.780
Total fornecedores	**93.181.059**	**40.555**	**495.106**	**73.826.365**	**15.280.417**	**2.873.837**	**664.780**
ESTADO							
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3.132.963	-	-	19.035	2.872.771	169.735	71.421
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	1.580.189	-	-	616.055	955.524	8.610	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1.343.195	-	5.909	122.753	1.189.399	25.134	-
Segurança Social	1.782.233	-	5.857	194.671	1.535.597	46.109	-
Outros	341.544	-	-	-	114.820	-	226.724
Total estado (passivo)	**8.180.124**	**-**	**11.766**	**952.514**	**6.668.112**	**249.588**	**298.145**
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR							
Pessoal	117.724	-	-	1.464	116.260	-	-
Fornecedores de investimentos	326.063	-	-	326.063	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	20.065.949	723.724	171.498	3.945.363	14.095.942	1.116.255	13.166
Outros credores	2.828.884	-	52	1.704.499	1.056.448	135	67.750
Total outras contas a pagar	**23.338.620**	**723.724**	**171.550**	**5.977.389**	**15.268.650**	**1.116.391**	**80.916**
Total de passivos financeiros	**124.699.803**	**764.279**	**678.422**	**80.756.267**	**37.217.178**	**4.239.815**	**1.043.841**

O detalhe da rubrica Credores por acréscimos de gastos é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	30/06/2026	31/12/2025
Descontos a conceder	404.061	202.105
Remunerações a liquidar	11.862.302	12.487.578
Juros a liquidar	1.149.195	1.339.261
Outros acréscimos de gastos	13.225.306	6.037.005
Total	**26.640.864**	**20.065.949**

O detalhe por empresa em junho de 2026 e dezembro de 2025 é o seguinte:

2026

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	30/06/2026
Farminveste SGPS	-	-	733.243	92.269	825.512
Farminveste IPG	-	36.133	-	71.277	107.410
Alliance Healthcare	404.061	2.216.912	9.091	1.753.498	4.383.562
Glintt Global	-	9.191.958	391.325	10.245.976	19.829.260
HMR Internacional	-	417.299	4.007	1.059.838	1.481.144
Imofarma	-	-	11.528	2.447	13.975
Total	**404.061**	**11.862.302**	**1.149.195**	**13.225.306**	**26.640.864**

2025

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	31/12/2025
Farminveste SGPS	-	-	723.474	250	723.724
Farminveste IPG	-	117.927	34.370	19.201	171.498
Alliance Healthcare	202.105	2.506.802	5.679	1.230.777	3.945.363
Glintt Global	-	9.343.693	554.411	4.197.838	14.095.942
HMR Internacional	-	519.156	8.160	588.939	1.116.255
Imofarma	-	-	13.166	-	13.166
Total	**202.105**	**12.487.578**	**1.339.261**	**6.037.005**	**20.065.949**

15. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as rubricas de Diferimentos ativos e passivos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	30/06/2026	31/12/2025
Gastos a reconhecer		
Seguros	670.694	200.117
Contratos anuais	130.165	35.187
Outros gastos a reconhecer	5.489.819	6.195.827
Total do ativo	**6.290.679**	**6.431.130**
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	21.848.515	14.104.781
Total do passivo	**21.848.515**	**14.104.781**
Total líquido	**(15.557.836)**	**(7.673.650)**

16. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de junho de 2026, o Capital social, no montante de 100.959.340 euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 20.191.868 ações com um valor nominal de 5 euros cada, sendo 17.500.000 ações da Categoria A e 2.691.868 ações da Categoria B.

Ambas as categorias das ações conferem direito de voto. No entanto, cada acionista titular de ações da Categoria B não poderá, com essas ações, emitir em nome próprio, diretamente ou através de representante, mais de cento e vinte e cinco mil votos, independentemente de deter número superior de ações dessa Categoria.

Os detentores de capital e sua repartição por categoria de ações, a 30 de junho de 2026 era a seguinte:

		Nº de ações		Valor nominal	Valor das ações (€)		
Capital Social	%	Cat. A	Cat. B	€	Cat. A	Cat. B	Total
Associação Nacional das Farmácias	86,93%	17.500.000	53.456	5,00	87.500.000	267.280	87.767.280
Outros acionistas	13,07%	-	2.638.412	5,00	-	13.192.060	13.192.060
Total		**17.500.000**	**2.691.868**		**87.500.000**	**13.459.340**	**100.959.340**

Capital subscrito

No âmbito da emissão de Obrigações 2021 - 2025, vários obrigacionistas exerceram o respetivo direito de conversão em ações na data de maturidade da emissão, ocorrida a 15 de outubro de 2025.
Em resultado destes pedidos, a Farminveste SGPS procedeu ao correspondente aumento de capital, bem como à emissão e admissão de novas ações de Categoria B (ordinárias), destinadas à entrega aos acionistas que solicitaram a conversão.

Concluídos os procedimentos necessários, foi admitido à negociação no EURONEXT ACCESS LISBON um total de 191.868 novas ações de Categoria B (ordinárias), cada uma com o valor nominal de EUR 5,00.

Desta forma, o capital social da Farminveste SGPS passou a ascender a 100.959.340 euros, representado por 20.191.868 ações, com valor nominal de 5,00 euros cada. Deste total, 17.500.000 correspondem a ações de Categoria A e 2.691.868 a ações de Categoria B (ordinárias).

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do Resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de junho de 2026 a reserva legal ascendia a 20.191.868 de euros.

Ajustamentos em ativos financeiros

Nesta rubrica encontram-se registados os ajustamentos em ativos financeiros relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial decorrentes de outras variações de Capital próprio da participada Farminveste IPG.

Ajustamentos em ativos financeiros	30/06/2026	31/12/2025
Glintt Global	(1.471.850)	185.146
CUF	(626.398)	6.089.480
José de Mello Residências e Serviços	-	(521.975)
Alliance Healthcare	-	(1)
HMR	(215.810)	997.716
Imofarma	-	(2)
Farminveste IPG	(12.372)	234.116
Total	**(2.326.431)**	**6.984.481**

Interesses Minoritários

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses Minoritários em 30 de junho de 2026 é o seguinte:

		Interesses minoritários	
Empresa	**Percentagem não detida**	**Demonstração de resultados**	**Balanço**
Alliance Healthcare	49,0%	1.065.441	35.107.122
Imofarma	17,8%	431.765	15.619.258
HMR PT	8,5%	(29.657)	(354.265)
Glintt Global	23,6%	1.531.605	21.633.364
Total		**2.999.155**	**72.005.478**

17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Durante o primeiro semestre de 2026, a rubrica de Provisões teve a seguinte movimentação:

Provisões	**Saldo inicial**	**Reforço**	**Utilização**	**Saldo final**
Outras Provisões	2.735.765	12.600	(326.428)	2.421.937
Imposto	326.904	-	-	326.904
Total	**3.062.668**	**12.600**	**(326.428)**	**2.748.840**

O detalhe dos movimentos de provisão registado no primeiro de semestre de 2026 foi para fazer face a:

– Reversão de provisão para reestruturação de pessoal, por parte da HMR Portugal, no montante de 326 mil de euros;

– Constituição de provisão de recondicionamento de viatura (IFRS 16) na Glintt Global, em 12,6 mil euros, registada em Direitos de uso.

Garantias, fianças e cartas conforto

Farminveste IPG

Os empréstimos em dívida a 30 de junho 2026 tinham as seguintes fianças com aval, obtidas por parte da ANF:

Entidade	**Tipo de financiamento**	**Maturidade**	**Montante**	**Montante em dívida**	**Tipo**	**Beneficiário**
HMR Portugal	Contrato de mútuo (a)	16/07/26	3.000.000	258.665	Fiança c/ aval	Novo Banco

As empresas do grupo mantêm os seguintes penhores sobre ações relativos aos empréstimos em vigor:

			Financiamento				
Entidade	**Tipo de financiamento**	**Maturidade**	**Inicial**	**Em dívida**	**Tipo de penhor**	**Nº títulos penhorados**	**Beneficiário**
HMR Portugal	Contrato de mútuo (a)	16/jul/26	3.000.000	258.665	Penhor sobre ações da Alliance Healthcare	80.000	Novo Banco
Farminveste IPG	Contrato de mútuo	22/dez/32	35.000.000	32.500.000	Penhor sobre ações da CUF	1.060.000	Montepio

(a) Em 16 de julho de 2026, a HMR PT procedeu à liquidação da última prestação do financiamento de médio e longo prazo existente junto do Novo Banco, no montante de 258.665 euros. Esta liquidação permitiu a libertação do penhor constituído sobre as ações da Alliance Healthcare, bem como da livrança com aval da ANF.

A Farminveste IPG tem a seguinte responsabilidade por garantia prestada:

Empresa	**Beneficiário**	**Banco**	**Data de emissão**	**Validade**	**Moeda**	**Montante**
Farminveste IPG	Glintt Global	Novo Banco	17/04/2013	S/Prazo	EUR	908.096

Alliance Healthcare

Na Alliance Healthcare, o detalhe das responsabilidades por garantias prestadas é o seguinte:

	30/06/2026	31/12/2025
Região Autónoma dos Açores (SIDER)	-	14.421
Autoridade Tributária e Aduaneira	2.000	2.000
Tribunal do Trabalho	-	5.422
Total	**2.000**	**21.843**

Glintt Global

Os compromissos financeiros que não figuram nas demonstrações financeiras referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros pela Glintt Global destinadas a servir de caução aos projetos em curso, são discriminados como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Agência para a Modernização Administrativa IP	774.722	774.722
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	336.607	514.594
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde E.P.E.	183.574	105.101
Banco de Portugal	117.500	55.000
ARTE - Agência para a Reforma Tecnológica do Estado	93.750	-
Instituto dos Registos e do Notariado, IP	79.573	79.573
Banco Português de Fomento	67.444	67.444
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	48.446	48.446
Gebalis EM, S.A.	26.419	26.419
Unidade Local de Saúde de Santa Maria, EPE (ULSSM)	26.239	-
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	19.230	19.230
Outras garantias	225.307	191.983
Total	**1.998.810**	**1.882.511**

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos Financiamentos obtidos a 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 era como segue:

	30/06/2026			31/12/2025		
Financiamentos obtidos	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Papel comercial	36.040.000	1.200.000	37.240.000	14.520.000	5.900.000	20.420.000
Empréstimos bancários	13.089.259	50.159.974	63.249.233	13.611.480	54.567.230	68.178.710
Locação financeira	116.512	-	116.512	90.117	-	90.117
Empréstimo obrigacionista	7.526.987	40.575.679	48.102.666	7.526.988	42.004.249	49.531.237
Ajustamentos relativos ao custo amortizado	(167.494)	(649.234)	(816.728)	(179.887)	(696.734)	(876.620)
Outros credores	-	1.318.316	1.318.316	-	1.335.254	1.335.254
Total	**56.605.264**	**92.604.735**	**149.209.999**	**35.568.699**	**103.110.000**	**138.678.698**

O detalhe de Dívida total e Dívida líquida de disponibilidades por empresa/grupo é o seguinte:

Empresa	**Farminveste SGPS**	**Farminveste IPG**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**	**HMR Portugal**	**Imofarma**	**30/06/2026**
Dívida corrente	4.669.845	4.905.000	32.147.084	12.966.776	258.665	1.657.895	**56.605.264**
Dívida não corrente	37.718.535	26.979.843	-	17.840.568	-	10.065.790	**92.604.735**
Total	**42.388.380**	**31.884.843**	**32.147.084**	**30.807.343**	**258.665**	**11.723.684**	**149.209.999**
Caixa e depósitos bancários	6.188.374	8.717.387	5.961.949	7.898.250	265.808	509.550	**29.541.318**
Dívida líquida	**36.200.006**	**23.167.456**	**26.185.135**	**22.909.094**	**(7.144)**	**11.214.134**	**119.668.681**

Empresa	**Farminveste SGPS**	**Farminveste IPG**	**Alliance Healthcare**	**Glintt Global**	**HMR Portugal**	**Imofarma**	**31/12/2025**
Dívida corrente	4.669.845	16.661.674	1.031.314	11.030.641	517.329	1.657.895	**35.568.699**
Dívida não corrente	37.718.535	29.432.342	-	25.064.385	-	10.894.737	**103.110.000**
Total	**42.388.380**	**46.094.017**	**1.031.314**	**36.095.026**	**517.329**	**12.552.632**	**138.678.698**
Caixa e depósitos bancários	1.137.589	3.565.915	4.562.103	14.885.243	289.748	128.405	**24.569.002**
Dívida líquida	**41.250.791**	**42.528.102**	**(3.530.789)**	**21.209.783**	**227.581**	**12.424.227**	**114.109.696**

Os passivos de responsabilidade com os contratos de locação operacional relacionado com as rendas contratualizadas (decorrentes da aplicação da IFRS 16), em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram como segue:

	30/06/2026			31/12/2025		
Financiamentos obtidos direitos de uso	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não corrente**	**Total**
Financiamentos obtidos direitos de uso	3.052.936	6.801.163	9.854.099	3.237.440	7.372.986	10.610.426

19. RÉDITO

Em junho de 2026 e 2025, o Rédito reconhecido tem a seguinte composição:

Rédito	30/06/2026	30/06/2025
Vendas	416.821.645	381.061.221
Prestações de serviços	66.162.882	66.603.924
Subsídios à exploração	998.022	1.097.072
Outros rendimentos e ganhos	259.857	434.749
Juros e outros rendimentos similares	374.657	531.760
Total	**484.617.063**	**449.728.725**

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por mercado durante o primeiro semestre de 2026 e 2025 foi como segue:

	30/06/2026			30/06/2025		
Rédito	Vendas	Prestações de serviços	Total	Vendas	Prestações de serviços	Total
Mercado interno	390.944.384	47.850.190	438.794.574	357.474.793	50.596.948	408.071.741
Mercado externo	25.877.261	18.312.693	44.189.953	23.586.428	16.006.976	39.593.404
Total	**416.821.645**	**66.162.882**	**482.984.527**	**381.061.221**	**66.603.924**	**447.665.145**

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos em junho de 2026 e 2025 tinham o seguinte detalhe:

Fornecimentos e serviços externos	30/06/2026	30/06/2025
Subcontratos	15.345.524	13.786.282
Serviços especializados	10.674.396	20.487.838
Materiais	2.503	41.052
Energia e fluidos	979.773	1.126.522
Deslocações, estadas e transportes	5.088.016	5.189.059
Serviços diversos	3.787.869	4.138.415
Ajustamentos consolidação	(176.463)	(5.028.751)
Total	**35.701.617**	**39.740.416**

O detalhe por empresa em junho de 2026 e 2025 é o seguinte:

Empresa	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e fluidos	Deslocações, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	30/06/2026
Farminveste SGPS	-	179.409	-	-	-	1.228	(1.057)	179.579
Farminveste IPG	-	286.272	-	224	11.034	17.095	5.878	320.502
HMR Internacional	-	2.755.798	401	19.701	15.221	60.269	(401.296)	2.450.093
Glintt Global	15.345.524	3.787.140	-	573.677	904.000	2.728.795	143.046	23.482.183
Alliance Healthcare	-	3.162.657	2.102	373.371	4.157.761	930.856	76.967	8.703.714
Imofarma	-	503.122	-	12.800	-	49.625	-	565.547
Total	**15.345.524**	**10.674.396**	**2.503**	**979.773**	**5.088.016**	**3.787.869**	**(176.463)**	**35.701.617**

Empresa	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e fluidos	Deslocações, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	30/06/2025
Farminveste SGPS	-	284.999	-	103	14.681	7.718	(50.858)	256.644
Farminveste IPG	223.548	10.647.409	16.513	252.920	68.975	917.976	(783.073)	11.344.269
Globalvet	-	62.683	174	7.925	19.824	7.870	(47.942)	50.534
HMR Internacional	-	2.756.941	209	14.449	7.531	34.357	(1.602.077)	1.211.408
Glintt Global	13.562.734	2.982.453	-	486.632	888.982	2.589.754	(949.059)	19.561.496
Alliance Healthcare	-	3.420.263	24.156	357.099	4.189.066	531.841	(1.351.612)	7.170.813
Imofarma	-	333.091	-	7.394	-	48.898	(244.130)	145.252
Total	**13.786.282**	**20.487.838**	**41.052**	**1.126.522**	**5.189.059**	**4.138.415**	**(5.028.751)**	**39.740.416**

Os ajustamentos de consolidação resultam da eliminação de relações cruzadas, existentes nas várias empresas do perímetro. Recorde-se que em 2025, por força da reorganização societária, as áreas de negócio que transitaram para a Infosaúde e para a A Ver Navios, deixaram de consubstanciar operações internas na Farminveste IPG e Farminveste SGPS e por esse motivo, deixaram de ser anuladas na consolidação destas entidades.

21. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal em junho de 2026 e 2025 tem o seguinte detalhe:

Gastos com o pessoal	30/06/2026	30/06/2025
Remunerações dos Órgãos Sociais	1.215.888	782.856
Remunerações do pessoal	29.721.683	28.302.770
Indemnizações	388.583	287.839
Encargos sobre remunerações	6.842.847	6.200.575
Seguros de acidentes no trabalho	43.966	379.489
Gastos de ação social	90.621	160.098
Outros gastos com o pessoal	1.840.429	1.385.871
Ajustamentos consolidação	-	(241)
Total	**40.144.017**	**37.499.257**

O número médio de colaboradores ao serviço das empresas que constituem o perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2026 foi de 1.712 pessoas, que compara com 1.731 no primeiro semestre de 2025:

Número médio colaboradores	30/06/2026	30/06/2025
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	1	87
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	-	6
HMR - Health Market Research Portugal, S.A.	52	34
Alliance Healthcare, S.A.	416	433
Glintt Global, S.A.	1.243	1.171
Total	**1.712**	**1.731**

22. AUMENTOS/REDUÇÃO JUSTO VALOR

A rubrica de Aumentos/redução justo valor em junho de 2026 e 2025 tem o seguinte detalhe:

Designação	30/06/2026	30/06/2025
Reavaliação ativos tangíveis (nota 7)	528.670	2.577.767
Reavaliação propriedades investimento	112.166	(440.940)
Reavaliação ativos detidos para venda	11.786	-
Total	**652.621**	**2.136.827**

23. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros rendimentos em junho de 2026 e 2025 tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos	30/06/2026	30/06/2025
Rendimentos suplementares	75.622	92.772
Alienação de investimentos não financeiros	-	2.554
Alienações ativos	5.621	493
Subsídios ao investimento	4.621	65.644
Correções relativas a períodos anteriores	-	15.768
Recuperação de dívidas incobráveis	24.018	61.595
Outros não especificados	149.975	195.924
Total	**259.857**	**434.749**

24. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros gastos em junho de 2026 e 2025 tem o seguinte detalhe:

Outros gastos	30/06/2026	30/06/2025
Impostos	308.015	197.318
Dívidas incobráveis	344.981	62.098
Diferenças de câmbio desfavoráveis	527	(357)
Correções relativas a períodos anteriores	-	2.304
Abates de investimentos não financeiros	7.016	-
Quotizações	37.419	36.498
Donativos	2.376	263
Outros gastos	127.731	261.614
Total	**828.066**	**559.737**

25. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização em junho de 2026 e 2025 é conforme detalhe:

Designação	30/06/2026	30/06/2025
Ativos tangíveis (nota 7)	871.620	830.657
Ativos intangíveis (nota 10)	1.479.846	2.792.728
Ativos direito de uso (nota 7)	1.795.259	1.835.111
Total	**4.146.725**	**5.458.496**

26. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os Gastos e perdas de financiamento reconhecidos no primeiro semestre de 2026 e 2025 são detalhados como segue:

Juros e gastos similares suportados	30/06/2026	30/06/2025
Juros suportados		
Financiamentos bancários	1.656.998	3.734.963
Outros	1.244.191	2.051.342
Passivos de locação	158.114	177.754
Diferenças de câmbio desfavoráveis	183.971	228.371
Outros gastos de financiamento	280.202	423.216
Total	**3.523.476**	**6.615.645**

A rubrica Outros gastos de financiamento diz essencialmente respeito a gastos suportados com gestão de *factoring* e contas caucionadas da Glintt Global no montante de 175 milhares de euros, como também a despesas de serviços bancários da Alliance Healthcare, no valor de 67 milhares de euros.

Os Juros e outros rendimentos similares obtidos reconhecidos no primeiro semestre de 2026 e 2025 são detalhados como segue:

Juros e rendimentos similares obtidos	30/06/2026	30/06/2025
Juros obtidos depósitos		
Depósitos em instituições de crédito	110.667	158.073
Acordos de regularização de dívida	19.084	65.215
Outros financiamentos concedidos	-	1.332
Diferenças de câmbio favoráveis	242.315	10.508
Juros de mora e compensatórios	-	292.199
Outros ganhos de financiamento	2.591	4.433
Total	**374.657**	**531.760**

A rubrica Juros obtidos - acordos de regularização de dívida diz respeito aos juros debitados pela Alliance Healthcare aos seus clientes, resultante de acordos de regularização de dívida assinados com os mesmos, que visam remunerar a empresa pelo desfasamento temporal no recebimento.

27. ATIVOS E PASSIVOS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E DETIDOS PARA VENDA

Foram consideradas no primeiro semestre de 2026 e 2025 como operações descontinuadas as atividades das seguintes empresas participadas:

– Na esfera da HMR está a ser considerado os saldos e transações da HMR Internacional relativas às operações de Espanha e da Alemanha;

– Na esfera da Glintt Global está a ser assumido a Glintt Angola e a Solservice.

O impacto nos Ativos e Passivos consolidados é o seguinte:

	30/06/2026	Participadas HMR Internacional	Participadas Glintt Global	31/12/2025
Ativos de operações descontinuadas				
Outros ativos financeiros	105.000	105.000	-	210.000
	105.000	**105.000**	**-**	**210.000**
Corrente				
Contas a receber de clientes e outros devedores	244.509	210.000	34.509	243.474
Caixa e seus equivalentes	140.055	-	140.055	141.629
	384.565	**210.000**	**174.565**	**385.103**
Ativos operações descontinuadas	**489.565**	**315.000**	**174.565**	**595.103**
Passivos de operações descontinuadas				
Não Corrente				
Provisões para outros passivos e encargos	11.670	11.670	-	11.968
	11.670	**11.670**	**-**	**11.968**
Corrente				
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	1.131	-	1.131	1.428
Acréscimos e diferimentos passivos	250.000	-	250.000	250.000
	251.131	**-**	**251.131**	**251.428**
Passivos operações descontinuadas	**262.801**	**11.670**	**251.131**	**263.395**

Ativos e passivos detidos para venda

Em junho de 2026 e a 31 de dezembro de 2025, o ativo disponível para venda diz respeito ao terreno situado na Abrunheira e Linhó, estrada de Albarraque - Quinta da Beloura - Lote 302.

28. RESULTADOS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ganhos e perdas com operações alienadas e descontinuadas, em junho de 2026 e 2025 foram os seguintes:

Demonstração de resultados das operações descontinuadas	30/06/2026	Participadas HMR Internacional	Participadas Glintt Global	30/06/2025
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	73.540.230
Fornecimentos e serviços externos	(6.362)	-	(6.362)	(6.605)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-		2.301
Outros gastos	(442)	(362)	(80)	(602)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**(6.804)**	**(362)**	**(6.442)**	**73.535.324**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-		(1.480)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**(6.804)**	**(362)**	**(6.442)**	**73.533.845**
Juros e rendimentos similares obtidos	658	-	658	741
Resultado antes de impostos	**(6.146)**	**(362)**	**(5.784)**	**73.534.586**
Resultado líquido do período das operações descontinuadas	**(6.146)**	**(362)**	**(5.784)**	**73.534.586**

29. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários, dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas e detidas como ações próprias. O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

A conversão de obrigações efetuada em 2025 encontra-se refletida no cálculo do resultado por ação básico através do aumento do número médio de ações. Não existindo instrumentos financeiros adicionais com potencial efeito dilutivo exercíveis nesse exercício, o resultado diluído por ação coincide com o resultado básico por ação.

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado líquido do período	14.553.081	47.789.860
Nº médio de ações ordinárias	20.191.868	20.000.000
Resultado por ação básico	**0,72**	**2,39**

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

A atividade global da Farminveste SGPS e suas participadas encontra-se descrita no Relatório de Gestão, considerado parte integrante deste Relatório e Contas referente ao período findo em junho de 2026.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizada a respetiva emissão pelo Conselho de Administração em 15 de setembro de 2026.

A informação que consta neste relatório não foi auditada nem revista pelo Conselho Fiscal.

31. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

À data de emissão deste relatório, não são conhecidos eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

Assinaturas

Este Relatório e Contas Consolidadas do primeiro semestre de 2026, constituído pelo "Relatório de Gestão" e "Demonstrações Financeiras" e respetivo Anexo, com 82 páginas, só frentes, respeitante ao primeiro semestre de 2026 (30/06/2026), encontra-se assinado pelos membros do Conselho de Administração e pelo Contabilista Certificado na presente página.

Lisboa, 15 de setembro de 2026

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração